Demonstrações Contábeis

Consolidadas Condensadas em IFRS

30 de setembro de 2026



3T26

Itaú Unibanco Holding S.A.

Relatório da Administração 9M26

Destaques dos primeiros nove meses de 2026

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a setembro de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Resultado Recorrente

R$ 36,5 bilhões

9M25 10,2% ▲

Carteira de Crédito[1]

R$ 1,5 trilhão

9M25 10,2% ▲

ROE Recorrente

22,6%

9M25 1,5 p.p. ▲

Performance 9M26 X 9M25

Receita Financeira Líquida[2]

R$ 94,8 bilhões

3,3% ▲

Índice de Eficiência[3]

37,3%

-0,6 p.p. ▼

Índice de Capital Nível 1

14,2%

-0,6 p.p ▼

No Brasil, a carteira de crédito[1] cresceu: 9,7% em pessoas físicas e 11,7% em pessoas jurídicas. Além disso, houve aumento de 6,4% na América Latina.

O aumento de 3,3% na receita financeira líquida[2] está relacionado principalmente ao crescimento de receita de juros e similares, impulsionado pela expansão de ativos financeiros ao custo amortizado, devido ao aumento na carteira de crédito, além de maiores aplicações em mercado aberto. O aumento foi parcialmente compensado pelo efeito negativo no resultado das operações de câmbio devido à variação cambial.

Crescimento de 5,6% em serviços e seguros, devido principalmente ao aumento de 6,6% nos resultados de contratos de seguros e previdência privada, em função do aumento do volume de vendas do produto de vida e prestamista. Além disso, houve aumento de 5,4% em receita de serviços e tarifas bancárias, em função de maiores receitas relacionadas a cartões de crédito e débito, administração de recursos e outras, que se refere principalmente a comissão de vendas de produtos de seguros.

As perdas de crédito esperadas de ativos financeiros aumentaram 10,3% devido à maior perda de crédito esperada com demais ativos financeiros, relacionada ao aumento na carteira de crédito.

As despesas gerais e administrativas cresceram 6,7%, impulsionadas pelo reajuste salarial de setembro 2026, definido pelo acordo coletivo com o sindicato dos bancários e maiores despesas com participação nos resultados, provisões fiscais e previdenciárias e outros riscos, além dos efeitos de comercialização de cartões de crédito. Nosso índice de eficiência[3] melhorou e chegou ao patamar de 37,3%, recuando 0,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

[1] Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.
[2] Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais.
[3] Índice de Eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R$ bilhões

Informações de Resultado	9M26	9M25	Variação
Produto Bancário[1]	**143,3**	**133,0**	**7,7%**
Receita Financeira Líquida[2]	94,8	91,8	3,3%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada[3]	43,4	41,1	5,6%
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros	(27,4)	(24,9)	10,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(63,2)	(59,2)	6,7%
Lucro Líquido Contábil	36,5	33,7	8,2%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	35,8	33,0	8,8%
Resultado Recorrente	**36,5**	**33,1**	**10,2%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado[4]	22,2%	21,0%	1,2 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado[5]	22,6%	21,1%	1,5 p.p.

Ações	9M26	9M25[6]	Variação
Lucro Líquido por Ação - R$	**3,25**	**2,97**	**9,4%**
Valor Patrimonial por Ação – R$ (em circulação em 30/09)	20,80	19,44	7,0%
Dividendos e JCP Líquidos por Ação – R$	0,76	0,73	4,0%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	2,3	1,8	27,1%
B3 (ON+PN)	1,3	0,8	56,0%
NYSE (ADR)	1,0	1,0	3,0%
Valor de Mercado[7]	511,8	397,2	28,8%

[1] Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, (vi) Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquidas de Resseguros, e (vii) Outras Receitas. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais.

[2] Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais.

[3] Soma das Receitas da Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e dos Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidas de Resseguros.

[4] O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

[5] O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

[6] O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de (i) 10% ocorrida em 20 de março de 2025; e (ii) 3% ocorrida em 30 de dezembro de 2025.

[7] Fonte: Bloomberg.

Lançamos a ia.i

Anunciamos o lançamento da nossa experiência conversacional baseada em inteligência artificial generativa, a ia.i, que permite aos clientes interagir com o banco em linguagem natural para obter informações, esclarecer dúvidas e realizar transações. Integrada ao aplicativo, a solução reúne diferentes interações relacionadas a conta corrente, crédito, cartões, seguros e outros serviços, combinando texto, voz e navegação digital. A experiência representa um novo avanço da estratégia AI First do Itaú, e será ampliada gradualmente para toda a base até o final de 2026.

Saiba mais



Pontos Itaú passam a ser opção de pagamento via Pix

Evoluímos a experiência digital dos clientes ao integrar os Pontos Itaú à jornada de pagamentos via Pix no aplicativo. A nova funcionalidade permite utilizar os pontos diretamente nas transações, sem necessidade de resgate ou conversão prévia. Além de oferecer a opção de pagamento com saldo em conta ou cartão de crédito, clientes Itaú podem optar pelo pagamento com Pontos. A iniciativa amplia as possibilidades de uso dos pontos no dia a dia, reunindo benefícios e meios de pagamento em uma experiência mais simples, integrada e flexível. A novidade será disponibilizada gradualmente aos participantes do programa até o final de 2026.

Saiba mais

Itaú Pay simplifica compras online e amplia vendas digitais

Lançamos o Itaú Pay, uma solução que conecta clientes e negócios digitais por meio de uma jornada de pagamento mais simples, segura e personalizada. Com a novidade, os clientes pagam diretamente pelo aplicativo do Itaú, usando o saldo em conta ou crédito, com condições que se adaptam ao perfil de cada cliente. Para as empresas, o serviço amplia o potencial de aprovação e conversão de vendas, além de reduzir perdas por fraudes. A solução já estreou na Decolar e será expandida em breve para novos parceiros.

Saiba mais



Somos líderes no EcoInvest e a primeira instituição a alocar os recursos captados no primeiro leilão

Contemplados com mais de R$ 51,3 bilhões ao longo dos cinco leilões do EcoInvest, somos líderes da iniciativa do Governo Federal que tem como objetivo ampliar o financiamento de projetos sustentáveis de longo prazo. Em setembro de 2026, concluímos a alocação dos R$ 8,4 bilhões aprovados no primeiro leilão, no qual também tivemos o maior volume de recursos contemplados. Esse é um marco importante que demonstra a capacidade do programa de converter recursos mobilizados em investimentos efetivos em projetos que contribuirão para transição energética, bioeconomia, economia circular, infraestrutura verde e adaptação do país.

Saiba mais



Empresa mais inovadora do setor de Bancos - Valor Inovação Brasil 2026

O prêmio é promovido pelo Valor Econômico e pela Época Negócios, e realizado pela Strategy&, consultoria estratégica da PwC, que avalia planejamento, execução, resultados e reconhecimento.

Prêmio Valor 1000 - Valor Econômico

Fomos eleitos o melhor banco do ano pela 5ª vez consecutiva e recebemos o título de Empresa de Valor 2026. O anuário, elaborado pelo Valor Econômico em parceria com a Fundação Getulio Vargas e a Serasa Experian, elege as empresas de cada setor com base em critérios financeiros e na avaliação de práticas ESG.

Ranking Anual da Extel

O ranking anual classifica os melhores profissionais e equipes do setor com base em pesquisas e análises de gestores de investimentos, executivos e analistas. Pela 5ª vez consecutiva, ficamos em 1º lugar em todas as categorias de Equipe Executiva no ranking consolidado de bancos da América Latina:

- CEO, CFO e Conselho de Administração;
- Profissionais de RI;
- Equipe de RI;
- Programa de RI;
- Evento para Investidores (Itaú Day); e
- Material ESG.

O Itaú BBA também recebeu os prêmios de Melhor Research e Melhor Sales do Brasil, pelo 3º ano consecutivo, e de Melhor Research da América Latina, pelo 2º ano consecutivo.

Cash Management Survey 2026 - Euromoney

Recebemos o prêmio Sustainability Bond of the Year, na categoria de instituições financeiras. A pesquisa avalia bancos e provedores de serviços a partir da opinião de clientes corporativos, considerando atendimento, portfólio de produtos e tecnologia. Pela 17ª vez, fomos eleitos o melhor banco de Cash Management do Brasil, com liderança em Serviço ao Cliente e Tecnologia. Também fomos o melhor banco da Colômbia e alcançamos o 3º lugar na América Latina.

Comunicados ao Mercado e Fato Relevante

Letras Financeiras Subordinadas Nível 2

Comunicamos ao mercado a emissão de R$ 5,0 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas Nível 2, com vencimentos em 2036 e 2037 e opção de recompra a partir de 2031, sujeita à prévia autorização do Banco Central do Brasil. As emissões contribuíram para o Capital Nível 2 do nosso Patrimônio de Referência, com impacto de 0,3 p.p. no índice de capitalização Nível 2.

Informamos também aos nossos acionistas que exercemos, em 21 de setembro e 21 de outubro de 2026, a opção de recompra da totalidade das Letras Financeiras Subordinadas Nível 2 emitidas em setembro de 2021, com vencimentos originais em setembro e outubro de 2031, no valor de R$ 11 bilhões. Em setembro de 2026, tivemos impacto de 0,3 p.p. em nosso índice de capitalização Nível 2. Em outubro de 2026, teremos impacto adicional de 0,4 p.p.[1], totalizando 0,7 p.p.[1] de impacto em nosso índice de capitalização Nível 2.

Acesse o Comunicado ao Mercado - Emissão

Acesse o Comunicado ao Mercado - Recompra

[1]Calculado sobre a base de capital de 30 de setembro de 2026.

Autorização preliminar para constituição do Itaú Bank nos Estados Unidos

Comunicamos ao mercado que recebemos aprovação condicionada preliminar do Office of the Comptroller of the Currency para constituir o Itaú Bank, National Association, nos Estados Unidos. A autorização definitiva e o início das atividades permanecem sujeitos ao cumprimento das condições regulatórias e operacionais aplicáveis e às aprovações das demais autoridades competentes. A iniciativa busca ampliar nossa capacidade de atender clientes no país e oferecer um conjunto mais abrangente de produtos e serviços financeiros.

Acesse o Comunicado ao Mercado

Conclusão da Operação Itaú Colômbia

O Banco Itaú Colômbia S.A. concluiu a transferência de determinados ativos, passivos e contratos vinculados à operação no segmento de varejo para pessoas físicas para o Banco de Bogotá, a valor contábil. A operação envolveu aproximadamente R$ 9,7 bilhões[1] em carteira de crédito (líquida de provisões) e R$ 7,2 bilhões[1] em depósitos. O valor líquido da Operação é de aproximadamente R$ 2,5 bilhões[1], sem impacto material no índice de capital regulatório do Itaú Unibanco Holding S.A. Com a conclusão da operação, o Itaú Colômbia passa a concentrar sua atuação no segmento de Pessoa Jurídica, em linha com a estratégia de maximização da rentabilidade do capital.

Acesse o Comunicado ao Mercado

[1]Considera taxa de câmbio de 30 de junho de 2026

Evento subsequente

Aquisição da NeoSpace

Celebramos um contrato para a aquisição da totalidade das ações da NeoSpace, uma startup brasileira especializada em modelos fundacionais de inteligência artificial. A operação, no valor de R$ 2,9 bilhões, fortalece nossa tecnologia proprietária de IA e amplia sua aplicação em áreas como crédito, CRM, prevenção de fraudes e personalização da experiência dos clientes. A conclusão da operação está sujeita às aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além de outras condições legais.

Acesse o Fato Relevante

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de intensas transformações, se adaptam, priorizam e se comprometem em entregar as melhores soluções para os nossos clientes, resultados sólidos e consistentes. Agradecemos também aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 03 de novembro de 2026).

Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas

Demonstrações contábeis consolidadas condensadas em 30 de setembro de 2026 e relatório de revisão

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

www.pwc.com.br

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º, São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

Itaú Unibanco Holding S.A.

Outros assuntos - Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

As demonstrações contábeis consolidadas condensadas acima referidas incluem a Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa Demonstração Condensada Consolidada do Valor Adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33(a))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e das demonstrações contábeis consolidadas condensadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IAS 34) - "*Interim Financial Reporting*" ("conciliação BCB GAAP e IFRS"), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33(a), em atendimento às normas do BCB, é apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa conciliação foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis consolidadas condensadas do Banco com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa conciliação BCB GAAP e IFRS não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas condensadas tomadas em conjunto

São Paulo, 3 de novembro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

Itaú Unibanco Holding S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado Condensado

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Disponibilidades		34.263	37.144
Ativos Financeiros		**3.128.283**	**2.880.511**
Ao Custo Amortizado		**2.247.198**	**2.042.788**
Depósitos no Banco Central do Brasil		183.836	167.275
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	61.234	66.195
Aplicações no Mercado Aberto	4	359.307	280.595
Títulos e Valores Mobiliários	9	393.644	329.965
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	10	1.099.784	1.083.798
Outros Ativos Financeiros	18a	199.187	164.029
(-) Provisão para Perda de Crédito Esperada	4, 9, 10	(49.794)	(49.069)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		**143.919**	**132.473**
Títulos e Valores Mobiliários	8	143.919	132.473
Ao Valor Justo por meio do Resultado		**737.166**	**705.250**
Títulos e Valores Mobiliários	5	623.235	628.774
Derivativos	6, 7	111.726	73.384
Outros Ativos Financeiros	18a	2.205	3.092
Contratos de Seguro	27	427	212
Ativos Fiscais		**85.185**	**79.103**
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	2c XIII	3.770	3.027
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2c XIII, 24b I	68.491	63.486
Outros		12.924	12.590
Outros Ativos	18a	26.275	21.625
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	10.885	10.840
Imobilizado, Líquido	2c VIII, 13	12.444	12.635
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	26.229	24.099
Total do Ativo		**3.323.991**	**3.066.169**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado Condensado

(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Passivos Financeiros		**2.607.223**	**2.424.121**
Ao Custo Amortizado		**2.498.897**	**2.350.901**
Depósitos	15	1.162.322	1.114.482
Captações no Mercado Aberto	17a	485.906	434.607
Recursos de Mercados Interbancários	17b	411.003	406.170
Recursos de Mercados Institucionais	17c	168.171	154.194
Outros Passivos Financeiros	18b	271.495	241.448
Ao Valor Justo por meio do Resultado		**105.835**	**71.427**
Derivativos	6, 7	104.693	69.741
Notas Estruturadas	16	62	57
Outros Passivos Financeiros	18b	1.080	1.629
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	**10**	**2.491**	**1.793**
Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	387.189	353.253
Provisões	29	18.327	17.791
Obrigações Fiscais	**24c**	**13.273**	**11.582**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	2c XIII	8.177	6.436
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2c XIII, 24b II	417	491
Outras		4.679	4.655
Outros Passivos	18b	58.717	44.346
Total do Passivo		**3.084.729**	**2.851.093**
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		**229.270**	**204.501**
Capital Social	19a	136.910	136.910
Ações em Tesouraria	19a	(233)	(13)
Reservas de Capital	19c	2.341	2.876
Reservas de Lucros	19c	95.058	67.711
Outros Resultados Abrangentes		(4.806)	(2.983)
Participações de Acionistas não Controladores	**19d**	**9.992**	**10.575**
Total do Patrimônio Líquido		**239.262**	**215.076**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		**3.323.991**	**3.066.169**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstração Consolidada Condensada do Resultado

(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Produto Bancário		**48.357**	**43.402**	**138.510**	**127.780**
Receitas de Juros e Similares	21a	78.709	71.181	223.607	197.913
Despesas de Juros e Similares	21b	(61.921)	(53.987)	(170.886)	(169.860)
Resultado de Ativos e Passivos ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	14.168	13.628	33.787	40.440
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		(641)	(3.073)	3.502	18.050
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	12.240	11.681	36.252	34.385
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada		**2.380**	**2.425**	**7.170**	**6.726**
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	2.212	2.012	6.562	5.722
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	(12.765)	(10.582)	(33.404)	(30.867)
Resultado de Ativos Financeiros Relacionados a Contratos de Seguro e Previdência Privada		12.933	10.995	34.012	31.871
Outras Receitas / (Despesas)		3.422	1.547	5.078	126
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros		**(9.051)**	**(7.490)**	**(27.448)**	**(24.879)**
(Perda) de Crédito Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	10c	(8.434)	(7.959)	(25.323)	(24.910)
(Perda) de Crédito Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		(617)	469	(2.125)	31
Produto Bancário Líquido de Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros		**39.306**	**35.912**	**111.062**	**102.901**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		**(25.017)**	**(22.193)**	**(69.791)**	**(66.639)**
Despesas Gerais e Administrativas	23	(22.275)	(19.848)	(63.181)	(59.235)
Despesas Tributárias		(3.070)	(2.727)	(8.877)	(8.479)
Resultado de Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	328	382	2.267	1.075
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		**14.289**	**13.719**	**41.271**	**36.262**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(4.794)	(3.866)	(10.689)	(9.461)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	2.775	1.747	5.887	6.904
Lucro Líquido / (Prejuízo)		**12.270**	**11.600**	**36.469**	**33.705**
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	12.227	11.306	35.842	32.950
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	43	294	627	755
Lucro por Ação - Básico	**25**				
Ordinárias		1,11	1,02	3,25	2,97
Preferenciais		1,11	1,02	3,25	2,97
Lucro por Ação - Diluído	**25**				
Ordinárias		1,10	1,01	3,22	2,94
Preferenciais		1,10	1,01	3,22	2,94
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	**25**				
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.404.180.685	5.458.553.046	5.404.514.878	5.472.202.581
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	**25**				
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.528.926.294	5.559.560.960	5.511.218.064	5.583.943.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstração Consolidada Condensada do Resultado Abrangente

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro Líquido / (Prejuízo)		**12.270**	**11.600**	**36.469**	**33.705**
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**8**	**252**	**78**	**(334)**	**1.000**
Variação de Valor Justo		1.184	(567)	645	(715)
Efeito Fiscal		(560)	312	(285)	303
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		(675)	607	(1.261)	2.568
Efeito Fiscal		303	(274)	567	(1.156)
Hedge		**(83)**	**401**	**1.132**	**1.549**
***Hedge* de Fluxo de Caixa**	**7**	**(214)**	**24**	**71**	**119**
Variação de Valor Justo		(345)	54	182	228
Efeito Fiscal		131	(30)	(111)	(109)
***Hedge* de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior**	**7**	**131**	**377**	**1.061**	**1.430**
Variação de Valor Justo		244	718	2.006	2.748
Efeito Fiscal		(113)	(341)	(945)	(1.318)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		**69**	**98**	**(2)**	**623**
Variação da Taxa de Desconto		116	163	(2)	865
Efeito Fiscal		(47)	(65)	-	(242)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego [1]		**(4)**	**(4)**	**(19)**	**(13)**
Remensurações	26	(7)	(9)	(31)	(25)
Efeito Fiscal		3	5	12	12
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		**(285)**	**(1.028)**	**(2.600)**	**(6.096)**
Outros Resultados Abrangentes dos Acionistas não Controladores		**(229)**	**(437)**	**(486)**	**(748)**
Total de Outros Resultados Abrangentes		**(280)**	**(892)**	**(2.309)**	**(3.685)**
Total dos Resultados Abrangentes		**11.990**	**10.708**	**34.160**	**30.020**
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		**12.176**	**10.851**	**34.019**	**30.013**
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		**(186)**	**(143)**	**141**	**7**

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstração Consolidada Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de reais)

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores										Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
							Outros Resultados Abrangentes							
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (1)	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - *Hedge* (2)			
Total - 01/01/2025		**90.729**	**(909)**	**2.732**	**121.428**	**-**	**(3.318)**	**556**	**(1.959)**	**11.730**	**(9.899)**	**211.090**	**10.194**	**221.284**
Transações com os Acionistas		**33.334**	**(913)**	**(132)**	**(33.334)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.045)**	**-**	**(1.045)**
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(1.894)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.894)	-	(1.894)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	981	(9)	-	-	-	-	-	-	-	972	-	972
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(123)	-	-	-	-	-	-	-	(123)	-	(123)
Capitalização por Reservas		33.334	-	-	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(412)	(412)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(9.503)	-	-	-	-	-	(9.503)	-	(9.503)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(15.489)	-	-	-	-	-	-	(15.489)	-	(15.489)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	36	-	-	-	-	-	36	-	36
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	82	-	-	-	-	-	-	82	-	82
Outros		-	-	-	(266)	-	-	-	-	-	-	(266)	-	(266)
Total do Resultado Abrangente		**-**	**-**	**-**	**-**	**32.950**	**1.000**	**623**	**(13)**	**(6.096)**	**1.549**	**30.013**	**7**	**30.020**
Lucro Líquido		-	-	-	-	32.950	-	-	-	-	-	32.950	755	33.705
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	1.000	623	(13)	(6.096)	1.549	(2.937)	(748)	(3.685)
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	1.701	(1.701)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	21.782	(21.782)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 30/09/2025	**19**	**124.063**	**(1.822)**	**2.600**	**95.904**	**-**	**(2.318)**	**1.179**	**(1.972)**	**5.634**	**(8.350)**	**214.918**	**9.789**	**224.707**
Mutações do Período		**33.334**	**(913)**	**(132)**	**(25.524)**	**-**	**1.000**	**623**	**(13)**	**(6.096)**	**1.549**	**3.828**	**(405)**	**3.423**
Total - 01/01/2026		**136.910**	**(13)**	**2.876**	**67.711**	**-**	**(2.338)**	**1.494**	**(1.964)**	**8.722**	**(8.897)**	**204.501**	**10.575**	**215.076**
Transações com os Acionistas		**-**	**(220)**	**(535)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(755)**	**-**	**(755)**
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(1.760)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.760)	-	(1.760)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	1.540	(89)	-	-	-	-	-	-	-	1.451	-	1.451
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(446)	-	-	-	-	-	-	-	(446)	-	(446)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(724)	(724)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(10.113)	-	-	-	-	-	(10.113)	-	(10.113)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	54	-	-	-	-	-	54	-	54
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	68	-	-	-	-	-	-	68	-	68
Outros		-	-	-	1.496	-	-	-	-	-	-	1.496	-	1.496
Total do Resultado Abrangente		**-**	**-**	**-**	**-**	**35.842**	**(334)**	**(2)**	**(19)**	**(2.600)**	**1.132**	**34.019**	**141**	**34.160**
Lucro Líquido		-	-	-	-	35.842	-	-	-	-	-	35.842	627	36.469
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	(334)	(2)	(19)	(2.600)	1.132	(1.823)	(486)	(2.309)
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	1.756	(1.756)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	24.027	(24.027)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 30/09/2026	**19**	**136.910**	**(233)**	**2.341**	**95.058**	**-**	**(2.672)**	**1.492**	**(1.983)**	**6.122**	**(7.765)**	**229.270**	**9.992**	**239.262**
Mutações do Período		**-**	**(220)**	**(535)**	**27.347**	**-**	**(334)**	**(2)**	**(19)**	**(2.600)**	**1.132**	**24.769**	**(583)**	**24.186**

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui *Hedge* de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro Líquido Ajustado		**75.193**	**70.319**
Lucro Líquido		36.469	33.705
Ajustes ao Lucro Líquido:		**38.724**	**36.614**
Pagamento Baseado em Ações		(97)	(99)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.947	5.958
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros		27.448	24.879
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		3.861	2.066
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	33.404	30.867
Depreciações e Amortizações		5.609	5.539
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	29b	721	1.383
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	29b	3.497	2.305
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(806)	(702)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do *Hedge*)	24b	(1.140)	(1.686)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(2.267)	(1.075)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(1.261)	2.568
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(8.486)	(5.612)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(27.486)	(29.585)
Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(288)	(179)
Outros	23	2.068	(13)
Variação de Ativos e Passivos		**42.839**	**7.569**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(857)	37.466
Aplicações no Mercado Aberto		(17.595)	(328)
Depósitos no Banco Central do Brasil		(16.561)	(3.494)
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro		(41.307)	(23.419)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(2.258)	6.623
Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado		5.539	(76.718)
Outros Ativos Financeiros		(33.465)	(7.958)
Ativos Fiscais		(1.077)	(1.446)
Outros Ativos		(9.925)	(8.630)
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		47.840	(15.179)
Captações no Mercado Aberto		51.299	66.609
Recursos de Mercados Interbancários		4.833	7.372
Recursos de Mercados Institucionais		11.844	615
Outros Passivos Financeiros		29.498	26.005
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		4	(66)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		530	3.880
Provisões		(2.321)	(1.468)
Obrigações Fiscais		11.278	11.647
Outros Passivos		14.245	(5.864)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(8.705)	(8.078)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		**118.032**	**77.888**
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		495	526
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(2.328)	(15.685)
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(36.889)	44.637
(Aquisição) / Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(3)	(22)
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		(1.042)	(742)
(Aquisição) / Alienação e Distrato de Contratos do Intangível	14	(6.821)	(4.364)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		**(46.588)**	**24.350**
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		11.315	9.401
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(13.043)	(9.371)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		(486)	(748)
Aquisição de Ações em Tesouraria		(1.760)	(1.894)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		1.102	948
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(724)	(412)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(11.474)	(27.811)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		**(15.070)**	**(29.887)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**2c III**	**56.374**	**72.351**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		114.890	117.286
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.947)	(5.958)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		**167.317**	**183.679**
Disponibilidades		34.263	34.369
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		40.876	46.375
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		92.178	102.935
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)			
Juros Recebidos		233.584	180.638
Juros Pagos		138.508	155.330
Transações Não Monetárias			
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		1.236	932

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receitas	**286.695**	**277.979**
Juros e Similares	265.643	261.621
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	36.252	34.385
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	7.170	6.726
Perda de Crédito Esperada com Ativos Financeiros	(27.448)	(24.879)
Outras	5.078	126
Despesas	**(178.254)**	**(175.328)**
Juros e Similares	(170.886)	(169.860)
Outras	(7.368)	(5.468)
Insumos Adquiridos de Terceiros	**(18.948)**	**(18.479)**
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(6.148)	(6.140)
Outras	**(12.800)**	**(12.339)**
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.710)	(4.320)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.522)	(1.353)
Instalações e Materiais	(1.038)	(1.018)
Outras	(5.530)	(5.648)
Valor Adicionado Bruto	**89.493**	**84.172**
Depreciação e Amortização	**(5.786)**	**(5.563)**
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	**83.707**	**78.609**
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	**2.267**	**1.075**
Valor Adicionado Total a Distribuir	**85.974**	**79.684**
Distribuição do Valor Adicionado	**85.974**	**79.684**
Pessoal	**26.653**	**25.509**
Remuneração Direta	21.136	19.684
Benefícios	4.459	4.796
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1.058	1.029
Impostos, Taxas e Contribuições	**21.701**	**19.325**
Federais	20.308	17.960
Municipais	1.393	1.365
Remuneração de Capitais de Terceiros	**1.151**	**1.145**
Aluguéis	1.151	1.145
Remuneração de Capitais Próprios	**36.469**	**33.705**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	10.113	9.503
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	25.729	23.447
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	627	755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras. Sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. (“IUPAR”), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. (“ITAÚSA”), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações (“E. JOHNSTON”), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de novembro de 2026.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As informações nas Demonstrações Contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por apresentar as suas Demonstrações Contábeis Condensadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 30 de setembro de 2026

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações:

As alterações tratam, basicamente, dos seguintes temas: orientações adicionais sobre avaliação do critério de "somente pagamentos de principal e juros" (SPPI Test) para ativos financeiros e data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reclassificou títulos privados, cotas de fundos de investimentos e outros títulos e valores mobiliários classificados na categoria valor justo por meio do resultado, no montante de R$ 35.584, para a categoria custo amortizado, pelo montante de R$ 37.876. As alterações ocasionaram efeito positivo de R$ 1.421 no Patrimônio Líquido, líquido de impostos.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado relativos aos valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional [1]	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
No País							
Banco Itaú Consignado S.A. [2]	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itaucard S.A. [3]	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	53,88%	53,88%	53,88%	53,88%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%	67,42%	67,42%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suiço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd. [4]	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,08%	67,06%	67,08%	67,06%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.
2) Empresa incorporada pelo Itaú Unibanco S.A. em 31/05/2026.
3) Empresa incorporada pela Itaú Unibanco Holding S.A. em 31/08/2026.
4) Empresa incorporada pela Itaú Bank & Trust Cayman LTD. em 31/08/2026.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* parcial de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados, na data da negociação, se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.

- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada e os procedimentos de cobrança são mantidos. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo, com a constituição da sua respectiva provisão de perda de crédito esperada.

- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia que o evento de modificação não ocasionou baixa do contrato, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado comparando os fluxos de caixa original e o renegociado e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada, vencida ou substancialmente modificada. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera que a obrigação foi substancialmente modificada quando o valor presente dos fluxos de caixa sob os novos termos for pelo menos 10% diferente do valor presente dos fluxos de caixa restantes da obrigação original.

IV.I - Classificação de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado (CA)**: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima e aos ativos financeiros designados no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, ao valor justo por meio do resultado.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa *(Solely Payment of Principal and Interest Test* – SPPI *Test)*.

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado para reduzir assimetrias contábeis.

Modelos de negócios: são definidos conforme objetivos das áreas de negócios, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à Administração e como os gestores do negócio são remunerados.

SPPI *Test*: é a avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia, principalmente, as seguintes situações para determinar o atendimento ao SPPI *Test*: alterações de taxa por mudança no risco de crédito; taxas de juros determinadas por órgãos reguladores; alavancagem; derivativos embutidos; e cláusulas de extensão de prazos e variação cambial. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não atende ao SPPI *Test* e é classificado na categoria ao Valor Justo por meio do Resultado.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera, principalmente se há indexação a componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo e o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado: classificação aplicada aos passivos financeiros designados, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis e aos derivativos.

- Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.

- Garantias Financeiras: mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.

- Planos de Capitalização: são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado, apesar de serem regulados da mesma forma que o mercado segurador brasileiro. A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada conforme condições contratuais de cada plano.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido no Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou na Demonstração Consolidada do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

A parcela da variação do valor justo decorrente de alterações no risco de crédito próprio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é reconhecida no resultado para os passivos financeiros derivativos e em outros resultados abrangentes quando se trata de passivo financeiro designado a valor justo por meio do resultado, ambos os valores líquidos dos efeitos tributários.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos ao Valor Justo por meio do Resultado.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido

por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis ao contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os instrumentos financeiros como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso superior a 90 dias ou indicativos de que a obrigação não será honrada nas condições pactuadas. Neste caso, a apropriação de juros passa a ser reconhecida pelo regime de caixa.

Perda de Crédito Esperada: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de crédito, créditos a liberar e aos contratos de garantias financeiras aplicando a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos instrumentos financeiros com problemas de recuperação de crédito, para os quais é considerada uma probabilidade de *default* (PD) de 100% (ativos problemáticos).

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual e, no caso das carteiras de varejo, de forma coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco

de crédito semelhante, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, garantias, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual, a nível de subgrupo econômico.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente e sustentável do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pela comprovação de pagamentos recorrentes e pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas**: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda de crédito esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge* Contábil

Derivativos: Todos os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

***Hedge* Contábil:** O gerenciamento de riscos realizado com derivativos e não derivativos pode gerar assimetrias contábeis devido às diferentes formas de contabilização de cada instrumento. Diante disto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING eventualmente qualifica operações de *hedge* econômico como operações de *hedge* contábil, alterando a contabilização usual dos itens objeto de *hedge* ou dos instrumentos de cobertura, e, consequentemente, eliminando a assimetria contábil existente, de modo a refletir nas demonstrações contábeis os efeitos econômicos da atividade de *hedge*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, que apresenta três tipos de *hedge*: *hedge* de fluxo de caixa, *hedge d*e investimento líquido em operação no exterior e *hedge* de valor justo, os quais são detalhados na Nota 7.

No início da transação de *hedge,* ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. Podem ser designados como instrumento de *hedge,* para fins contábeis, derivativos, ativos e passivos financeiros qualificáveis.

Para a manutenção das estratégias de *hedge* contábil, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a eficácia das estratégias em base contínua. Caso o *hedge* se torne inefetivo, a designação seja revogada ou o derivativo expirar ou for vendido, deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação das estratégias de *hedge* são: identificação dos ativos e passivos qualificáveis; determinação do risco a ser protegido; seleção dos modelos quantitativos para avaliação da efetividade.

- ***Hedge* de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Fluxo de Caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético.

No momento que a receita ou despesa correspondente do item financeiro protegido afetar o resultado, a reserva de *hedge* é reclassificada para o Resultado de Ativos e Passivos ao Valor Justo por Meio do Resultado. Para os itens não financeiros protegidos, a reserva de *hedge* é incorporada ao custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, a reserva de *hedge* será reclassificada para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

- ***Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método *Dollar Offset*.

No período que a operação no exterior for alienada de forma parcial ou total, o *hedge* é descontinuado e a reserva de *hedge* é reclassificada proporcionalmente para o resultado.

- ***Hedge* de Valor Justo:** os ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Valor Justo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independentemente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato e/ou recebimento do termo de entrega do imóvel, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso nas rubricas de Imobilizado e/ou Intangível, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; definição dos ativos de baixo valor; e avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, não sendo amortizado.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares* e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo no reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A

avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente, as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Contratos de Seguro e Previdência Privada

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as três abordagens de mensuração abaixo, considerando as características dos contratos:

- **Modelo Padrão (*Building Block Approach* - BBA):** contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano ou que sejam onerosos. A carteira Seguros é composta basicamente por Vida, Saúde, Prestamista e Habitacional, sendo os dois primeiros onerosos. A carteira Previdência Privada contempla Planos Tradicionais e Planos de Cobertura de Riscos de Morte e Invalidez, sendo o primeiro oneroso. Os contratos de seguro e previdência privada classificados como onerosos não possuem comercialização ativa, sendo as condições contratuais dos contratos de seguro de vida vigentes distintos e classificados como rentáveis.

- ***Variable Fee Approach* (VFA):** aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica esta abordagem para os planos de previdência privada Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL), cujas contribuições são rentabilizadas pelo valor justo do fundo de investimento especialmente constituído no qual os recursos são aplicados e o segurado tem a possibilidade de auferir renda após o período de acumulação.

- **Modelo Simplificado (*Premium Allocation Approach* - PAA):** contratos de seguro e resseguro mantidos, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão, sendo principalmente: Acidentes Pessoais e Cartão Protegido. Como os contratos são de curto prazo, o Passivo para Cobertura Remanescente não é descontado a valor presente. Entretanto, os fluxos de caixa do Passivo para Sinistros Incorridos são descontados a valor presente e ajustados para refletir os riscos não financeiros, uma vez que possuem pagamentos que são realizados após um ano da ocorrência do sinistro.

O reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguro e previdência privada é realizado pelo total de:

- Margem contratual de seguro, que representa o lucro não ganho que será reconhecido conforme a realização do seguro.

- Fluxo de caixa de cumprimento, composto pelo valor presente das estimativas de fluxos de caixa de entradas e saídas de recursos ao longo do período de cobertura da carteira, ajustado pelo risco não financeiro. O ajuste pelo risco não financeiro é uma compensação requerida para suportar as incertezas de fatores não financeiros sobre o valor e a época dos fluxos de caixa futuros.

O Ativo e o Passivo de contratos de seguro e previdência privada são subsequentemente segregados entre:

- Ativo ou Passivo para Cobertura Remanescente: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços futuros e a margem contratual de seguro. A apropriação da margem contratual de seguro e as perdas (ou reversões) em contratos onerosos são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro. Na carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, a margem contratual de seguro é reconhecida conforme a prestação do serviço de gestão e de riscos de seguro, e nas demais carteiras, o reconhecimento é linear pelo prazo do contrato.

- Ativo ou Passivo para Sinistros Incorridos: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços já prestados, ou seja, valores pendentes de liquidação financeira relacionados a sinistros e outras despesas incorridas. As mudanças no fluxo de caixa de cumprimento, inclusive as decorrentes de aumento no montante reconhecido devido a sinistros e despesas incorridas no período, são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro.

Para estimar os fluxos de caixa de cumprimento e a lucratividade esperada (margem contratual de seguro), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos atuariais e premissas, exercendo julgamento principalmente para definição de: (i) agrupamento dos contratos; (ii) período de prestação de serviço; (iii) taxa de desconto; (iv) modelos de cálculo atuarial; (v) modelos e níveis de confiança do ajuste pelo risco não financeiro; (vi) nível de lucratividade do grupo; e (vii) unidade de cobertura dos contratos. As principais premissas utilizadas são: (i) premissas de entrada: contribuições, aportes e prêmios; (ii) premissas de saída: taxas de conversão em renda, resgates, taxa de cancelamentos e sinistralidade; (iii) taxa de desconto; (iv) tábuas biométricas; e (v) ajuste pelo risco não financeiro.

Quanto à avaliação da separação de componentes de um contrato de seguro, o componente de investimento que existe nos contratos de previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é altamente inter-relacionado com o componente de seguro, ou seja, o componente de investimento (fase de acumulação) é necessário para mensuração dos pagamentos a serem realizados ao segurado (fase de concessão do benefício).

Para as carteiras de contratos de seguro de longo prazo e previdência privada, exceto a carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por reconhecer as mudanças nas taxas de desconto em Outros Resultados Abrangentes, ou seja, o Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada será segregado entre Outros Resultados Abrangentes e resultado do período. Nas carteiras de seguro de curto prazo e Previdência PGBL e VGBL, o resultado financeiro é reconhecido integralmente no resultado do período.

As premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro e previdência privada são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A taxa de desconto utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada é obtida através da construção de uma Estrutura a Termo das Taxas de Juros com modelagem interna, que representa um conjunto de vértices que contêm a expectativa de uma taxa de juros associada a um prazo (ou maturidade). Além de considerar as características dos indexadores de cada carteira (IGPM, IPCA e TR), a taxa de desconto possui um componente que visa refletir as diferenças entre as características de liquidez dos instrumentos financeiros que fundamentam as taxas observadas no mercado e as características de liquidez dos contratos de seguro (uma abordagem “de baixo para cima”).

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa são projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para a previdência privada, os fluxos de caixa são projetados com base nas premissas pertinentes ao produto.

O ajuste pelo risco não financeiro é obtido por reamostragens baseado em dados de sinistros por agrupamento, utilizando o método estatístico de Monte Carlo. As reamostragens são trazidas ao valor presente utilizando a taxa de desconto aplicada nos fluxos de caixa futuros. A partir daí são calculados percentis proporcionais ao nível de confiança, determinados em um intervalo entre 60% e 70%, dependendo do agrupamento.

As tábuas biométricas representam a probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um segurado. Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

A taxa de conversão em renda reflete a expectativa histórica de conversão dos saldos acumulados pelos segurados em benefício de aposentadoria, sendo a decisão influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 29.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: Identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e Avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra o qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a exceção normativa e não reconhece e nem divulga ativos e passivos fiscais diferidos relacionados aos tributos sobre o lucro do Pilar II da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Atualmente não se esperam impactos materiais sobre o imposto corrente nas jurisdições aplicáveis ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes, que serão reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

Nos casos em que o tratamento fiscal de um tributo é incerto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a necessidade de reconhecer uma provisão para cobrir esta incerteza.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Pós-Emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo a mais relevante a taxa de desconto nominal utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são mensurados ao valor justo, com reconhecimento no Patrimônio Líquido durante o período de carência (*vesting*) para aquisição do direito dos instrumentos.

Em caso de saída do administrador ou colaborador antes do término do período do *vesting*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento sobre as condições de saída, considerando a especificidade de cada plano.

Os planos são liquidados com ações e são constituídos pelos programas de Remuneração variável em ações e Programa de sócios.

XVI - Ações em Tesouraria

As compras e vendas de ações preferenciais e ordinárias são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo preço médio das ações.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como redução ou aumento das Reservas de Capital. O cancelamento de ações em tesouraria é realizado pelo preço médio das ações e seu efeito contabilizado nas Reservas de Capital.

XVII - Remunerações do Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING remunera seus acionistas com dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos são calculados e pagos com base nas Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras.

Os valores apurados a partir dos percentuais de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, ocorrida em 31 de outubro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda. (ITB HOLDING), adquiriu 35% do capital da AVENUE. Na segunda etapa, realizada em 30 de janeiro de 2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de sua controlada ITB HOLDING, adquiriu 17,2% de participação adicional na AVENUE, pelo valor aproximado de R$ 730 e passou a deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram após as aprovações regulatórias necessárias.

Venda da Carteira de Varejo na Colômbia e Panamá

Em 31 de julho de 2026, após o recebimento de aprovações regulatórias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Itaú Colômbia S.A. e do Itaú (Panamá) S.A., alienou, pelo valor contábil, a Carteira de Varejo (Crédito e Depósitos) para o Banco de Bogotá S.A e Banco de Bogotá (Panamá) S.A., por aproximadamente R$ 3,5 bilhões.

Nota 4 - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

A política contábil sobre Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto está apresentada na Nota 2c IV.

	30/09/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Aplicações no Mercado Aberto	**359.307**	**280.595**
Posição Bancada	102.716	39.562
Posição Financiada	159.725	162.795
Com Livre Movimentação	31.256	55.300
Sem Livre Movimentação	128.469	107.495
Posição Vendida	96.866	78.238
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**61.234**	**66.195**
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	**(20)**	**(29)**
Total	**420.521**	**346.761**
Circulante	**415.544**	**339.703**
Não Circulante	**4.977**	**7.058**

As Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto estão classificadas no estágio 1.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR)

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	30/09/2026			31/12/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	**409.287**	**658**	**409.945**	**402.880**	**(6)**	**402.874**
Brasil	404.567	675	**405.242**	396.394	64	**396.458**
América Latina	4.120	(17)	**4.103**	6.085	(70)	**6.015**
Outros Países	600	-	**600**	401	-	**401**
Títulos Privados	**123.988**	**(355)**	**123.633**	**147.915**	**(2.540)**	**145.375**
Cédula do Produtor Rural	133	(19)	**114**	634	2	**636**
Certificados de Depósito Bancário	1.143	(1)	**1.142**	1.108	-	**1.108**
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.030	(47)	**1.983**	2.134	(88)	**2.046**
Debêntures	76.091	(200)	**75.891**	100.376	(2.470)	**97.906**
Eurobonds e Assemelhados	3.009	(69)	**2.940**	3.093	5	**3.098**
Letras Financeiras	39.394	2	**39.396**	37.341	4	**37.345**
Notas Promissórias e Comerciais	592	-	**592**	1.177	(3)	**1.174**
Outros	1.596	(21)	1.575	2.052	10	2.062
Ações	**28.808**	**(2.061)**	**26.747**	**24.824**	**351**	**25.175**
Fundos de Investimento	**38.836**	**(143)**	**38.693**	**39.940**	**(95)**	**39.845**
Total	**600.919**	**(1.901)**	**599.018**	**615.559**	**(2.290)**	**613.269**
Títulos Públicos (Designados ao VJR)	24.211	6	24.217	15.471	34	15.505
Valor Justo	**625.130**	**(1.895)**	**623.235**	**631.030**	**(2.256)**	**628.774**

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (nota 26b), são: a) Títulos Públicos - Brasil R$ 60.734 (R$ 86.660 em 31/12/2025), b) Títulos Públicos - América Latina R$ 284 (R$ 344 em 31/12/2025) e c) Títulos Privados R$ 766 (R$ 176 em 31/12/2025), totalizando R$ 61.784 (R$ 87.180 em 31/12/2025).

Os Títulos e Valores Mobiliários ao VJR, por vencimento:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil Bruto	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Valor Justo
Circulante	**192.000**	**190.257**	**150.736**	**150.847**
Sem vencimento	63.239	61.045	52.476	52.718
Até um ano	128.761	129.212	98.260	98.129
Não Circulante	**433.130**	**432.978**	**480.294**	**477.927**
De um a cinco anos	307.276	307.504	356.739	356.539
De cinco a dez anos	99.095	98.695	94.449	93.757
Após dez anos	26.759	26.779	29.106	27.631
Total	**625.130**	**623.235**	**631.030**	**628.774**

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R$ 369.212 (R$ 335.480 em 31/12/2025). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

Nota 6 - Derivativos

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - São acordos para comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura a um preço fixo. Estes contratos podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física. O valor nominal desses contratos representa o valor de face do instrumento associado.

Termo - São contratos a termo que envolvem a compra ou venda de instrumentos financeiros e não financeiros em uma data futura, a um preço contratado, e são liquidados com ou sem entrega do item subjacente em contrapartida de um valor financeiro. Inclui os contratos de câmbio que são termos de moedas.

Opções - São contratos que permitem ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros, a um preço fixo durante um prazo específico.

Swaps - São contratos para liquidar em dinheiro, em uma ou mais datas, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, aplicados sobre um valor referencial de principal.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros que visam a transferência do risco de crédito:

- ***Credit Default Swap* (CDS):** São contratos cujo valor depende do risco de crédito de um ativo financeiro (entidade de referência), permitindo que o comprador da proteção transfira esse risco ao vendedor da proteção. O vendedor, em troca de um prêmio, assume a obrigação de realizar pagamentos quando ocorre um evento de crédito.

- ***Total Return Swap* (TRS):** São contratos nos quais as partes trocam o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32.

a) Derivativos por prazo de vencimento e contraparte

Por Valor de Referência	30/09/2026							
	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	429.994	64.534	2.863.103	273.391	263.332	1.765	7.103	3.903.222
31 - 90	198.742	33.274	473.561	467.237	192.085	543	6.931	1.372.373
91 - 365	433.118	57.719	3.371.581	1.849.841	309.215	35.598	3.229	6.060.301
366 - 720	142.464	10.016	56.882	1.249.886	69.198	32.052	4.578	1.565.076
Acima de 720 dias	225.928	4.801	45.491	2.098.017	45.451	43.724	4.247	2.467.659
Total	**1.430.246**	**170.344**	**6.810.618**	**5.938.372**	**879.281**	**113.682**	**26.088**	**15.368.631**
Contrapartes								
Bolsa/*Clearing*	1.430.246	2.937	6.669.787	3.635.458	115.859	50.164	19.423	11.923.874
Balcão	-	167.407	140.831	2.302.914	763.422	63.518	6.665	3.444.757
Instituições Financeiras	-	129.108	71.718	1.835.300	483.708	63.518	6.517	2.589.869
Pessoas Jurídicas	-	38.052	64.415	430.018	275.957	-	148	808.590
Pessoas Físicas	-	247	4.698	37.596	3.757	-	-	46.298
Total	**1.430.246**	**170.344**	**6.810.618**	**5.938.372**	**879.281**	**113.682**	**26.088**	**15.368.631**

Por Valor de Referência	31/12/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	499.584	56.115	1.452.351	686.500	237.606	2.751	1.081	2.935.988
31 - 90	224.069	34.281	833.624	515.001	155.756	-	388	1.763.119
91 - 365	240.613	61.371	4.419.485	1.222.548	281.022	50.417	635	6.276.091
366 - 720	140.341	12.554	74.601	773.310	73.963	17.752	2.183	1.094.704
Acima de 720 dias	212.304	6.037	44.141	1.406.264	45.741	44.352	6.890	1.765.729
Total	**1.316.911**	**170.358**	**6.824.202**	**4.603.623**	**794.088**	**115.272**	**11.177**	**13.835.631**
Contrapartes								
Bolsa/*Clearing*	1.316.883	9.855	6.694.178	2.631.330	143.224	48.710	106	10.844.286
Balcão	28	160.503	130.024	1.972.293	650.864	66.562	11.071	2.991.345
Instituições Financeiras	28	118.102	81.893	1.593.922	397.802	66.562	7.026	2.265.335
Pessoas Jurídicas	-	42.356	44.662	341.383	250.286	-	4.045	682.732
Pessoas Físicas	-	45	3.469	36.988	2.776	-	-	43.278
Total	**1.316.911**	**170.358**	**6.824.202**	**4.603.623**	**794.088**	**115.272**	**11.177**	**13.835.631**

Por Valor Justo - Ativo	30/09/2026							
	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	-	12.310	717	928	4.310	2	690	18.957
31 - 90	-	643	1.880	2.432	4.385	2	5	9.347
91 - 365	-	1.148	3.037	10.744	7.762	49	5	22.745
366 - 720	-	288	2.883	8.923	1.142	107	25	13.368
Acima de 720 dias	-	30	3.903	42.265	728	216	167	47.309
Total	**-**	**14.419**	**12.420**	**65.292**	**18.327**	**376**	**892**	**111.726**
Contrapartes								
Bolsa/*Clearing*	-	86	5.928	25.619	2.112	143	554	34.442
Balcão	-	14.333	6.492	39.673	16.215	233	338	77.284
Instituições Financeiras	-	12.562	2.869	23.363	8.840	233	151	48.018
Pessoas Jurídicas	-	1.769	3.418	15.672	7.180	-	187	28.226
Pessoas Físicas	-	2	205	638	195	-	-	1.040
Total	**-**	**14.419**	**12.420**	**65.292**	**18.327**	**376**	**892**	**111.726**

Por Valor Justo - Passivo	30/09/2026							
	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	-	(14.396)	(556)	(531)	(4.207)	-	(1)	(19.691)
31 - 90	-	(534)	(1.117)	(1.254)	(4.105)	-	(1)	(7.011)
91 - 365	-	(545)	(2.339)	(8.781)	(8.353)	(12)	(20)	(20.050)
366 - 720	-	(128)	(1.638)	(8.543)	(1.430)	(35)	(6)	(11.780)
Acima de 720 dias	-	(82)	(2.766)	(41.935)	(1.021)	(203)	(174)	(46.181)
Total	**-**	**(15.685)**	**(8.416)**	**(61.044)**	**(19.116)**	**(250)**	**(202)**	**(104.713)**
Contrapartes								
Bolsa/*Clearing*	-	-	(2.467)	(23.415)	(2.632)	(186)	(507)	(29.207)
Balcão	-	(15.685)	(5.949)	(37.629)	(16.484)	(64)	305	(75.506)
Instituições Financeiras	-	(11.859)	(1.971)	(24.396)	(10.211)	(64)	(152)	(48.653)
Pessoas Jurídicas	-	(3.755)	(3.917)	(10.144)	(6.223)	-	457	(23.582)
Pessoas Físicas	-	(71)	(61)	(3.089)	(50)	-	-	(3.271)
Total	**-**	**(15.685)**	**(8.416)**	**(61.044)**	**(19.116)**	**(250)**	**(202)**	**(104.713)**

Por Valor Justo - Ativo	31/12/2025							
	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	-	2.037	1.388	4.885	2.223	198	570	11.301
31 - 90	-	414	1.264	1.264	1.719	-	1	4.662
91 - 365	-	1.462	3.895	4.826	3.153	57	6	13.399
366 - 720	-	543	1.864	9.371	749	97	17	12.641
Acima de 720 dias	-	151	3.315	26.838	507	263	307	31.381
Total	**-**	**4.607**	**11.726**	**47.184**	**8.351**	**615**	**901**	**73.384**
Contrapartes								
Bolsa/*Clearing*	-	420	7.995	20.217	1.137	163	590	30.522
Balcão	-	4.187	3.731	26.967	7.214	452	311	42.862
Instituições Financeiras	-	3.075	2.153	18.975	4.153	452	294	29.102
Pessoas Jurídicas	-	1.111	1.500	7.312	3.007	-	17	12.947
Pessoas Físicas	-	1	78	680	54	-	-	813
Total	**-**	**4.607**	**11.726**	**47.184**	**8.351**	**615**	**901**	**73.384**

Por Valor Justo - Passivo	31/12/2025							
	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	-	(3.203)	(513)	(5.078)	(2.574)	-	(40)	(11.408)
31 - 90	-	(621)	(895)	(1.397)	(1.500)	-	(1)	(4.414)
91 - 365	-	(412)	(3.056)	(4.865)	(4.399)	(4)	(37)	(12.773)
366 - 720	-	(119)	(1.496)	(8.601)	(1.749)	(52)	(6)	(12.023)
Acima de 720 dias	-	(26)	(2.442)	(25.512)	(707)	(311)	(144)	(29.142)
Total	**-**	**(4.381)**	**(8.402)**	**(45.453)**	**(10.929)**	**(367)**	**(228)**	**(69.760)**
Contrapartes								
Bolsa/*Clearing*	-	(6)	(3.920)	(20.200)	(1.556)	(184)	(63)	(25.929)
Balcão	-	(4.375)	(4.482)	(25.253)	(9.373)	(183)	(165)	(43.831)
Instituições Financeiras	-	(3.285)	(2.271)	(16.909)	(4.318)	(183)	(97)	(27.063)
Pessoas Jurídicas	-	(1.047)	(2.171)	(5.759)	(4.996)	-	(68)	(14.041)
Pessoas Físicas	-	(43)	(40)	(2.585)	(59)	-	-	(2.727)
Total	**-**	**(4.381)**	**(8.402)**	**(45.453)**	**(10.929)**	**(367)**	**(228)**	**(69.760)**

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R$ 20 (R$ 19 em 31/12/2025) e é composto por Derivativos.

O valor das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R$ 26.723 (R$ 22.662 em 31/12/2025), composto basicamente por recursos em espécie, ações e títulos públicos.

b) Derivativos por Indexador

	30/09/2026							
	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	NDF	Derivativos de Crédito	Outros	Total
Ações								
Valor de Referência	25.474	76	1.535.223	3.327	7.850	6.467	282	**1.578.699**
Valor Justo - Ativo	-	71	7.197	719	171	111	-	**8.269**
Valor Justo - Passivo	-	18	(4.912)	(1.447)	(69)	(10)	-	**(6.420)**
Commodities								
Valor de Referência	16.791	15	15.065	35	9.889	2	-	**41.797**
Valor Justo - Ativo	-	15	737	-	688	-	-	**1.440**
Valor Justo - Passivo	-	(28)	(560)	(49)	(271)	-	-	**(908)**
Juros								
Valor de Referência	1.349.046	10.969	5.096.388	5.884.973	1.163	107.203	6.688	**12.456.430**
Valor Justo - Ativo	-	11.773	1.161	63.787	39	265	197	**77.222**
Valor Justo - Passivo	-	(13.147)	(323)	(59.405)	137	(239)	(184)	**(73.161)**
Moeda Estrangeira								
Valor de Referência	38.935	159.284	163.942	50.037	860.379	10	19.118	**1.291.705**
Valor Justo - Ativo	-	2.560	3.325	786	17.429	-	695	**24.795**
Valor Justo - Passivo	-	(2.528)	(2.621)	(143)	(18.913)	(1)	(18)	**(24.224)**

	31/12/2025							
	Futuros	Termo	Opções	*Swaps*	NDF	Derivativos de Crédito	Outros	Total
Ações								
Valor de Referência	15.858	432	2.109.456	2.177	2	6.616	2.727	**2.137.268**
Valor Justo - Ativo	-	418	7.246	556	-	131	6	**8.357**
Valor Justo - Passivo	-	-	(5.163)	(978)	-	(104)	(27)	**(6.272)**
Commodities								
Valor de Referência	16.204	17	15.938	49	10.404	2	774	**43.388**
Valor Justo - Ativo	-	17	1.274	-	253	-	20	**1.564**
Valor Justo - Passivo	-	(15)	(526)	(100)	(442)	-	(20)	**(1.103)**
Juros								
Valor de Referência	1.229.994	2.202	4.538.681	4.568.007	-	108.642	7.432	**10.454.958**
Valor Justo - Ativo	-	2.233	1.073	45.302	-	484	321	**49.413**
Valor Justo - Passivo	-	(2.203)	(673)	(43.777)	-	(263)	(147)	**(47.063)**
Moeda Estrangeira								
Valor de Referência	54.855	167.707	160.127	33.390	783.682	12	244	**1.200.017**
Valor Justo - Ativo	-	1.939	2.133	1.326	8.098	-	554	**14.050**
Valor Justo - Passivo	-	(2.163)	(2.040)	(598)	(10.487)	-	(34)	**(15.322)**

c) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

	30/09/2026				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento	**85.717**	**35.023**	**35.594**	**10.108**	**4.992**
CDS	35.484	4.153	16.231	10.108	4.992
TRS	50.233	30.870	19.363	-	-
Por Classificação de Risco	**85.717**	**35.023**	**35.594**	**10.108**	**4.992**
Grau de Investimento	10.189	543	6.346	3.042	258
Abaixo do grau de investimento	75.528	34.480	29.248	7.066	4.734
Por Entidade de Referência	**85.717**	**35.023**	**35.594**	**10.108**	**4.992**
Governo brasileiro	72.967	33.757	28.251	6.454	4.505
Governo - outros países	462	9	256	187	10
Entidades Privadas	12.288	1.257	7.087	3.467	477

	31/12/2025				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento	**87.134**	**52.386**	**15.513**	**16.210**	**3.025**
CDS	34.561	1.482	13.844	16.210	3.025
TRS	52.573	50.904	1.669	-	-
Por Classificação de Risco	**87.134**	**52.386**	**15.513**	**16.210**	**3.025**
Grau de Investimento	9.500	299	2.402	6.675	124
Abaixo do grau de investimento	77.634	52.087	13.111	9.535	2.901
Por Entidade de Referência	**87.134**	**52.386**	**15.513**	**16.210**	**3.025**
Governo brasileiro	74.760	51.550	11.757	8.806	2.647
Governo - outros países	470	6	225	237	2
Entidades Privadas	11.904	830	3.531	7.167	376

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor de referência:

	30/09/2026		
	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido
Derivativos de Crédito			
CDS	(35.484)	27.965	(7.519)
TRS	(50.233)	-	(50.233)
Total	**(85.717)**	**27.965**	**(57.752)**

	31/12/2025		
	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido
Derivativos de Crédito			
CDS	(34.561)	28.138	(6.423)
TRS	(52.573)	-	(52.573)
Total	**(87.134)**	**28.138**	**(58.996)**

d) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	30/09/2026					
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos [1]	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial [2]		Total
				Instrumentos Financeiros [3]	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	359.307	-	359.307	(571)	-	358.736
Derivativos	111.726	-	111.726	(49.028)	(526)	62.172

	31/12/2025					
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos [1]	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial [2]		Total
				Instrumentos Financeiros [3]	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	280.595	-	280.595	(91)	-	280.504
Derivativos	73.384	-	73.384	(25.593)	(99)	47.692

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	30/09/2026					
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos [1]	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial [2]		Total
				Instrumentos Financeiros [3]	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	485.906	-	485.906	(32.177)	-	453.729
Derivativos	104.713	-	104.713	(49.028)	-	55.685

	31/12/2025					
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos [1]	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial [2]		Total
				Instrumentos Financeiros [3]	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	434.607	-	434.607	(5.479)	-	429.128
Derivativos	69.760	-	69.760	(25.593)	-	44.167

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.
2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.
3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 - *Hedge* Contábil

A política contábil sobre *Hedge* Contábil está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui uma estrutura de limites de risco aplicada a cada fator de risco, que tem como objetivo aprimorar o monitoramento e a compreensão dos riscos, além de evitar a sua concentração.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco abrangem:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moeda: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

As estruturas designadas para os grupos de fatores de risco são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, são utilizados derivativos e ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia o risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, esperando que esses instrumentos se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, a fim de neutralizar os fatores de riscos.

Para as estratégias de portfólio, a relação de cobertura é frequentemente reestabelecida, uma vez que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo, refletindo as diretrizes de gerenciamento de risco aprovadas pela administração.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco elegível à cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Resumos por Instrumento e Objeto de *Hedge*, Valor Nominal e Prazo de Vencimento

	30/09/2026			31/12/2025		
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*
	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto
***Hedge* de Fluxo de Caixa**	**279.094**	**(358)**	**279.765**	**240.699**	**(112)**	**240.803**
Hedge de Operações Ativas	2.835	-	2.828	2.609	-	2.590
Hedge de Compromissadas Ativas	21.052	-	21.768	14.039	-	14.459
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	72.098	(296)	72.099	83.462	(126)	83.462
Hedge de Operações de Crédito	45.403	(398)	45.403	20.950	78	20.950
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	95.241	-	95.210	85.676	-	85.403
Hedge de Captações	41.622	345	41.621	32.753	(63)	32.753
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis [1]	843	(9)	836	1.210	(1)	1.186
***Hedge* de Investimento em Operação Líquida no Exterior**	**36.694**	**(231)**	**35.397**	**29.033**	**41**	**27.551**
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	36.694	(231)	35.397	29.033	41	27.551
***Hedge* de Valor Justo**	**157.977**	**(553)**	**160.313**	**144.699**	**(1.297)**	**144.448**
Hedge de Títulos Custo Amortizado	67.587	(814)	70.765	55.573	(1.410)	55.761
Hedge de Títulos VJORA	20.581	291	19.794	15.422	86	15.070
Hedge de Operações de Crédito	32.610	349	32.796	34.599	71	34.599
Hedge de Captações	37.199	(379)	36.958	39.075	(44)	38.990
Hedge de Compromissos Firmes [1]	-	-	-	30	-	28
Total	**473.765**	**(1.142)**	**475.475**	**414.431**	**(1.368)**	**412.802**

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

	30/09/2026							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
***Hedge* de Fluxo de Caixa**	**144.749**	**73.001**	**21.272**	**18.905**	**19.945**	**1.222**	**-**	**279.094**
Hedge de Operações Ativas	-	2.249	-	586	-	-	-	2.835
Hedge de Compromissadas Ativas	-	8.870	6.404	5.000	778	-	-	21.052
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	45.786	19.200	3.368	-	3.430	314	-	72.098
Hedge de Operações de Crédito	13.785	13.796	2.361	6.501	8.960	-	-	45.403
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	68.666	19.149	7.426	-	-	-	-	95.241
Hedge de Captações	15.677	9.729	1.713	6.818	6.777	908	-	41.622
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis [1]	835	8	-	-	-	-	-	843
***Hedge* de Investimento em Operação Líquida no Exterior**	**36.694**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**36.694**
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior [2]	36.694	-	-	-	-	-	-	36.694
***Hedge* de Valor Justo**	**52.502**	**37.222**	**16.941**	**8.080**	**15.572**	**24.054**	**3.606**	**157.977**
Hedge de Títulos Custo Amortizado	9.631	15.259	7.490	5.351	10.702	16.611	2.543	67.587
Hedge de Títulos VJORA	11.389	3.718	1.399	769	463	1.977	866	20.581
Hedge de Operações de Crédito	12.489	7.128	4.598	540	2.544	5.311	-	32.610
Hedge de Captações	18.993	11.117	3.454	1.420	1.863	155	197	37.199
Total	**233.945**	**110.223**	**38.213**	**26.985**	**35.517**	**25.276**	**3.606**	**473.765**

	31/12/2025							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
***Hedge* de Fluxo de Caixa**	**151.954**	**40.224**	**17.515**	**11.116**	**13.883**	**6.007**	**-**	**240.699**
Hedge de Operações Ativas	-	-	2.068	-	541	-	-	2.609
Hedge de Compromissadas Ativas	-	-	8.132	5.907	-	-	-	14.039
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	73.095	10.367	-	-	-	-	-	83.462
Hedge de Operações de Crédito	11.276	2.029	804	1.647	5.194	-	-	20.950
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	51.197	20.191	3.579	2.835	2.032	5.842	-	85.676
Hedge de Captações	15.176	7.637	2.932	727	6.116	165	-	32.753
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis [1]	1.210	-	-	-	-	-	-	1.210
***Hedge* de Investimento em Operação Líquida no Exterior**	**29.033**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**29.033**
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior [2]	29.033	-	-	-	-	-	-	29.033
***Hedge* de Valor Justo**	**55.652**	**24.255**	**25.370**	**12.385**	**7.832**	**15.579**	**3.626**	**144.699**
Hedge de Títulos Custo Amortizado	8.937	7.939	14.342	4.766	3.906	13.668	2.015	55.573
Hedge de Títulos VJORA	11.438	130	1.390	98	728	688	950	15.422
Hedge de Operações de Crédito	13.600	7.890	5.988	4.507	1.411	882	321	34.599
Hedge de Captações	21.647	8.296	3.650	3.014	1.787	341	340	39.075
Hedge de Compromissos Firmes [1]	30	-	-	-	-	-	-	30
Total	**236.639**	**64.479**	**42.885**	**23.501**	**21.715**	**21.586**	**3.626**	**414.431**

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.
2) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

b) *Hedge* de Fluxo de Caixa

Estratégias utilizadas para gerenciar a variação:

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos futuros: *Hedge* de Operações Ativas (DI); *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas (Selic); *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas (DI).

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos de *Swap: Hedge* de Ativos Denominados em Unidade de Fomento (UF)*; Hedge* de Operações de Crédito (Taxa de Política Monetária -TPM); *Hedge* de Captações (TPM).

- No valor de compromissos assumidos, causado pelas variações nas taxas de câmbio: *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis (Moeda Estrangeira), não reconhecidas no Balanço Patrimonial.

Estratégias	Rubrica	30/09/2026					
		Objetos de *Hedge*		Instrumentos de *Hedge*			
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações Ativas	Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários	2.828	-	(18)	(25)	2.835	(18)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	21.768	-	(246)	(421)	21.052	(246)
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	Titulos e Valores Mobiliários	72.099	-	(206)	(206)	72.098	(206)
Hedge de Operações de Crédito	Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	45.403	-	(460)	(434)	45.403	(460)
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	95.210	(30)	6	95.241	(30)
Hedge de Captações	Depósitos	-	39.993	445	432	39.994	445
Risco Cambial							
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.628	(21)	(21)	1.628	(21)
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis [1]		44	792	14	176	843	14
Total		**142.142**	**137.623**	**(522)**	**(493)**	**279.094**	**(522)**

Estratégias	Rubrica	31/12/2025					
		Objetos de *Hedge*		Instrumentos de *Hedge*			
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações Ativas	Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários	2.590	-	9	(5)	2.609	9
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	14.459	-	(186)	(875)	14.039	(187)
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	Titulos e Valores Mobiliários	83.462	-	57	56	83.462	57
Hedge de Operações de Crédito	Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	20.950	-	54	106	20.950	55
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	85.403	(273)	(8)	85.676	(273)
Hedge de Captações	Depósitos	-	30.935	(41)	(65)	30.935	(41)
Risco Cambial							
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.818	28	28	1.818	28
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis [1]		200	986	20	205	1.210	20
Total		**121.661**	**119.142**	**(332)**	**(558)**	**240.699**	**(332)**

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

Os *hedges* de operações ativas, compromissadas ativas e depósitos e operações compromissadas são estratégias de portfólio.

Instrumentos de *Hedge*	30/09/2026						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	119.128	-	-	(294)	(294)	-	(264)
Termo	52.936	-	217	(152)	(152)	-	-
Swaps	104.559	561	476	(69)	(69)	-	18
Risco Cambial							
Futuros	671	-	-	7	7	-	(2)
Termo	1.800	5	231	(14)	(14)	-	-
Total	**279.094**	**566**	**924**	**(522)**	**(522)**	**-**	**(248)**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de *Hedge* de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	102.324	-	-	(450)	(450)	-	(152)
Termo	72.802	-	110	50	50	-	(29)
Swaps	62.545	141	69	21	21	-	18
Risco Cambial							
Futuros	834	-	-	23	23	-	(2)
Termo	2.194	-	74	24	24	-	-
Total	**240.699**	**141**	**253**	**(332)**	**(332)**	**-**	**(165)**

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias têm como objetivo reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/09/2026					
	Objetos de *Hedge* Valor Contábil		Instrumentos de *Hedge*			
	Ativos	Passivos	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior [1]	35.397	-	(13.678)	(13.678)	36.694	(13.711)
Total	**35.397**	**-**	**(13.678)**	**(13.678)**	**36.694**	**(13.711)**

Estratégias	31/12/2025					
	Objetos de *Hedge* Valor Contábil		Instrumentos de *Hedge*			
	Ativos	Passivos	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior [1]	27.551	-	(15.392)	(15.392)	29.033	(15.422)
Total	**27.551**	**-**	**(15.392)**	**(15.392)**	**29.033**	**(15.422)**

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.

Instrumentos de *Hedge*	30/09/2026						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	22.111	-	-	(4.187)	(4.147)	(40)	-
Futuro / NDF	8.287	-	195	(7.060)	(6.937)	(123)	-
Futuro / Ativos Financeiros	6.296	-	36	(2.464)	(2.594)	130	-
Total	**36.694**	**-**	**231**	**(13.711)**	**(13.678)**	**(33)**	**-**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de *Hedge* Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	12.285	-	-	(4.848)	(4.808)	(40)	-
Futuro / NDF	9.245	84	-	(7.484)	(7.360)	(124)	-
Futuro / Ativos Financeiros	7.503	-	43	(3.090)	(3.224)	134	-
Total	**29.033**	**84**	**43**	**(15.422)**	**(15.392)**	**(30)**	**-**

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

d) *Hedge* de Valor Justo

Estratégias utilizadas para mitigar a exposição à variação de risco de valor justo em recebimentos de juros e às oscilações nas taxas de câmbio futuras, atribuíveis a alterações nas taxas de juros e de câmbio relativas a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de *Swap* de taxa de juros e futuros de moeda para proteger a variação no risco de valor justo no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro.

Os objetos de *hedge* são os ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa, em reais e/ou moedas estrangeiras.

Estratégias	30/09/2026						
	Objetos de *Hedge*					Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil [1]		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Títulos Custo Amortizado	70.765	-	69.965	-	(800)	67.587	800
Hedge de Títulos VJORA	19.794	-	19.504	-	(290)	20.581	288
Hedge de Operações de Crédito	32.796	-	32.806	-	10	32.610	(12)
Hedge de Captações	-	36.958	-	36.970	(12)	37.199	15
Total	**123.355**	**36.958**	**122.275**	**36.970**	**(1.092)**	**157.977**	**1.091**

Estratégias	31/12/2025						
	Objetos de *Hedge*					Instrumentos de *Hedge*	
	Valor Contábil [1]		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Títulos Custo Amortizado	55.761	-	55.929	-	168	55.573	(169)
Hedge de Títulos VJORA	15.070	-	15.017	-	(53)	15.422	49
Hedge de Operações de Crédito	34.599	-	34.858	-	259	34.599	(264)
Hedge de Captações	-	38.990	-	39.191	(201)	39.075	203
Risco Cambial							
Hedge de Compromissos Firmes	-	28	-	38	(10)	30	10
Total	**105.430**	**39.018**	**105.804**	**39.229**	**163**	**144.699**	**(171)**

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários e Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro.

Os *Hedges* de Operações de Crédito são estratégias de portfólio.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R$ 0 (R$ (20) em 31/12/2025), com efeito no resultado de R$ (148) (R$ (57) em 01/01 a 30/09/2025).

Instrumentos de *Hedge*	30/09/2026				
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	108.558	955	1.508	123	(11)
Futuros	49.419	-	-	968	10
Total	**157.977**	**955**	**1.508**	**1.091**	**(1)**

Instrumentos de *Hedge*	31/12/2025				
	Valor Nominal	Valor Contábil [1]		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do *Hedge*	Inefetividade do *Hedge* Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	102.677	385	1.682	(349)	(11)
Futuros	41.992	-	-	168	3
Risco Cambial					
Futuros	30	-	-	10	-
Total	**144.699**	**385**	**1.682**	**(171)**	**(8)**

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

Nota 8 - Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	30/09/2026			31/12/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	**136.545**	**(2.499)**	**134.046**	**122.487**	**(1.597)**	**120.890**
Brasil	75.924	(2.114)	73.810	83.366	(1.603)	81.763
América Latina	35.663	(150)	35.513	25.173	(30)	25.143
Outros Países	24.958	(235)	24.723	13.948	36	13.984
Títulos Privados	**9.690**	**(741)**	**8.949**	**11.381**	**(578)**	**10.803**
Cédula do Produtor Rural	870	(25)	845	-	-	-
Certificado de Depósito Bancários	479	3	482	168	(1)	167
Certificado de Recebíveis Imobiliários	92	(7)	85	221	1	222
Debêntures	2.698	(180)	2.518	4.582	(169)	4.413
Eurobonds e Assemelhados	5.443	(514)	4.929	6.281	(410)	5.871
Letras Financeiras	4	-	4	5	-	5
Notas Promissórias e Comerciais	5	-	5	-	-	-
Outros	99	(18)	81	124	1	125
Total	**146.235**	**(3.240)**	**142.995**	**133.868**	**(2.175)**	**131.693**
Ações (Designadas ao VJORA)	1.820	(896)	924	1.840	(1.060)	780
Total	**148.055**	**(4.136)**	**143.919**	**135.708**	**(3.235)**	**132.473**
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(473)			(480)		
Ajustes ao Valor Justo (ORA)	(3.663)			(2.755)		
Valor Justo	**143.919**			**132.473**		

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (nota 26b), são: a) Títulos Públicos - Brasil R$ 43.063 (R$ 30.606 em 31/12/2025), b) Títulos Públicos - América Latina R$ 11.428 (R$ 3.540 em 31/12/2025), c) Títulos Públicos - Outros Países R$ 12.973 (R$ 1.113 em 31/12/2025) e d) Títulos Privados R$ 3.518 (R$ 3.125 em 31/12/2025), totalizando R$ 70.982 (R$ 38.384 em 31/12/2025).

Em relação as ações designadas a VJORA, houve recebimento de dividendos no valor de R$ 7 (R$ 0 em 31/12/2025) e não houve alienação de ações nos períodos.

Os Títulos e Valores Mobiliários ao VJORA, por vencimento:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil Bruto	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Valor Justo
Circulante	**39.400**	**38.451**	**43.812**	**42.729**
Sem vencimento	1.820	923	1.840	781
Até um ano	37.580	37.528	41.972	41.948
Não Circulante	**108.655**	**105.468**	**91.896**	**89.744**
De um a cinco anos	74.179	73.153	66.032	66.206
De cinco a dez anos	24.491	24.165	15.687	15.154
Após dez anos	9.985	8.150	10.177	8.384
Total	**148.055**	**143.919**	**135.708**	**132.473**

Reconciliação das perdas de crédito esperadas para os Títulos e Valores Mobiliários ao VJORA, exceto ações designadas a VJORA, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Títulos Públicos	(3)	-	-	-	-	2	-	(1)
Títulos Privados	(15)	(3)	-	-	-	9	-	(9)
Total	**(18)**	**(3)**	**-**	**-**	**-**	**11**	**-**	**(10)**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Títulos Privados	-	-	-	3	-	(23)	-	(20)
Total	**-**	**-**	**-**	**3**	**-**	**(23)**	**-**	**(20)**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Títulos Privados	(462)	-	-	-	-	19	-	(443)
Total	**(462)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**19**	**-**	**(443)**

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Títulos Públicos	(43)	-	-	-	-	40	-	(3)
Títulos Privados	(73)	-	14	(14)	-	58	-	(15)
Total	**(116)**	**-**	**14**	**(14)**	**-**	**98**	**-**	**(18)**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Títulos Privados	(127)	14	113	-	-	-	-	-
Total	**(127)**	**14**	**113**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Títulos Privados	(14)	-	-	(14)	(113)	(321)	-	(462)
Total	**(14)**	**-**	**-**	**(14)**	**(113)**	**(321)**	**-**	**(462)**

Nota 9 - Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado (CA)

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	30/09/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Títulos Públicos	**138.139**	**126.693**
Brasil	119.141	105.678
América Latina	3.390	5.974
Outros Países	15.608	15.041
Títulos Privados	**236.848**	**193.458**
Cédula do Produtor Rural	68.896	69.778
Certificado de Depósito Bancário	54	63
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.435	4.209
Debêntures	116.100	79.168
Eurobonds e Assemelhados	15.942	11.690
Letras Financeiras	180	379
Notas Promissórias e Comerciais	24.996	21.359
Outros	6.245	6.812
Fundos de Investimentos	**18.657**	**9.814**
Total	**393.644**	**329.965**
Perda de Crédito Esperada	(3.922)	(2.492)
Custo Amortizado	**389.722**	**327.473**

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (nota 26b), são: a) Títulos Públicos - Brasil R$ 53.047 (R$ 20.395 em 31/12/2025), b) Títulos Públicos - América Latina R$ 16 (R$ 894 em 31/12/2025), c) Títulos Públicos - Outros Países R$ 11.232 (R$ 12.915 em 31/12/2025) e d) Títulos Privados R$ 11.644 (R$ 9.810 em 31/12/2025), totalizando R$ 75.939 (R$ 44.014 em 31/12/2025).

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado, por vencimento:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil Bruto	Custo Amortizado	Valor Contábil Bruto	Custo Amortizado
Circulante	**54.950**	**53.590**	**74.248**	**73.583**
Até um ano	54.950	53.590	74.248	73.583
Não Circulante	**338.694**	**336.132**	**255.717**	**253.890**
De um a cinco anos	248.489	246.368	189.524	187.986
De cinco a dez anos	66.250	65.868	52.987	52.748
Após dez anos	23.955	23.896	13.206	13.156
Total	**393.644**	**389.722**	**329.965**	**327.473**

Reconciliação das perdas de crédito esperadas para os Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Títulos Públicos	(8)	-	-	-	-	-	-	(8)
Títulos Privados	(238)	(20)	(34)	33	-	(57)	-	(316)
Total	**(246)**	**(20)**	**(34)**	**33**	**-**	**(57)**	**-**	**(324)**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Títulos Privados	(761)	(33)	(321)	20	-	597	-	(498)
Total	**(761)**	**(33)**	**(321)**	**20**	**-**	**597**	**-**	**(498)**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Títulos Privados	(1.485)	-	-	34	321	(2.211)	241	(3.100)
Total	**(1.485)**	**-**	**-**	**34**	**321**	**(2.211)**	**241**	**(3.100)**

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Títulos Públicos	(28)	-	-	-	-	20	-	(8)
Títulos Privados	(296)	(10)	46	(39)	(1)	62	-	(238)
Total	**(324)**	**(10)**	**46**	**(39)**	**(1)**	**82**	**-**	**(246)**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Títulos Privados	(125)	39	175	10	(18)	(842)	-	(761)
Total	**(125)**	**39**	**175**	**10**	**(18)**	**(842)**	**-**	**(761)**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Títulos Privados	(3.206)	1	18	(46)	(175)	1.860	63	(1.485)
Total	**(3.206)**	**1**	**18**	**(46)**	**(175)**	**1.860**	**63**	**(1.485)**

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro, por tipo	30/09/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Pessoas Físicas	**499.586**	**473.226**
Cartão de Crédito	153.362	153.526
Crédito Pessoal	68.242	66.498
Crédito Consignado	84.196	75.319
Veículos	35.017	36.303
Crédito Imobiliário	158.769	141.580
Pessoas Jurídicas	**384.647**	**380.288**
Grandes Empresas	151.257	158.738
Micro / Pequenas e Médias Empresas	233.390	221.550
Unidades Externas América Latina	**215.551**	**230.284**
Total	**1.099.784**	**1.083.798**
Perda de Crédito Esperada	(48.343)	(48.341)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	**1.051.441**	**1.035.457**

Por vencimento	30/09/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Vencidas a partir de 1 dia	24.441	23.280
A vencer até 3 meses	269.179	270.555
A vencer de 3 a 12 meses	254.803	258.364
A vencer acima de um ano	551.361	531.599
Total	**1.099.784**	**1.083.798**

Por Concentração	30/09/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Maior Devedor	8.103	7.032
10 Maiores Devedores	48.742	49.933
20 Maiores Devedores	74.468	73.601
50 Maiores Devedores	118.247	118.551
100 Maiores Devedores	160.556	162.236

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar R$ (2.491) (R$ (1.793) em 31/12/2025).

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto por Estágios

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 [1]	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	410.807	(26.500)	(3.216)	9.574	416	42.460	-	433.541
Pessoas Jurídicas	359.265	(8.241)	(1.577)	1.251	60	11.398	-	362.156
Unidades Externas América Latina	210.945	(7.527)	(687)	4.448	383	(8.691)	-	198.871
Total	**981.017**	**(42.268)**	**(5.480)**	**15.273**	**859**	**45.167**	**-**	**994.568**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	34.869	(9.574)	(12.203)	26.500	2.345	(5.280)	-	36.657
Pessoas Jurídicas	9.746	(1.251)	(5.753)	8.241	298	(1.211)	-	10.070
Unidades Externas América Latina	10.329	(4.448)	(2.642)	7.527	739	(2.321)	-	9.184
Total	**54.944**	**(15.273)**	**(20.598)**	**42.268**	**3.382**	**(8.812)**	**-**	**55.911**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	27.550	(416)	(2.345)	3.216	12.203	7.978	(18.798)	29.388
Pessoas Jurídicas	11.277	(60)	(298)	1.577	5.753	(1.895)	(3.933)	12.421
Unidades Externas América Latina	9.010	(383)	(739)	687	2.642	(1.732)	(1.989)	7.496
Total	**47.837**	**(859)**	**(3.382)**	**5.480**	**20.598**	**4.351**	**(24.720)**	**49.305**

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2025	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off* [2]	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	473.226	45.158	(18.798)	499.586
Pessoas Jurídicas	380.288	8.292	(3.933)	384.647
Unidades Externas América Latina	230.284	(12.744)	(1.989)	215.551
Total	**1.083.798**	**40.706**	**(24.720)**	**1.099.784**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
2) Compreende a atualização da estimativa com relação a baixa de operações.

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 [1]	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	347.749	(29.288)	(4.101)	36.920	355	59.172	-	410.807
Pessoas Jurídicas	332.440	(8.619)	(2.135)	6.727	506	30.346	-	359.265
Unidades Externas América Latina	196.464	(10.101)	(1.166)	9.542	1.347	14.859	-	210.945
Total	**876.653**	**(48.008)**	**(7.402)**	**53.189**	**2.208**	**104.377**	**-**	**981.017**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	66.468	(36.920)	(14.712)	29.288	6.652	(15.907)	-	34.869
Pessoas Jurídicas	13.237	(6.727)	(6.220)	8.619	2.176	(1.339)	-	9.746
Unidades Externas América Latina	14.004	(9.542)	(4.474)	10.101	2.287	(2.047)	-	10.329
Total	**93.709**	**(53.189)**	**(25.406)**	**48.008**	**11.115**	**(19.293)**	**-**	**54.944**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	31.357	(355)	(6.652)	4.101	14.712	9.497	(25.110)	27.550
Pessoas Jurídicas	11.956	(506)	(2.176)	2.135	6.220	(1.213)	(5.139)	11.277
Unidades Externas América Latina	11.818	(1.347)	(2.287)	1.166	4.474	(1.763)	(3.051)	9.010
Total	**55.131**	**(2.208)**	**(11.115)**	**7.402**	**25.406**	**6.521**	**(33.300)**	**47.837**

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2024	Aquisição / (Liquidação)	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	445.574	52.762	(25.110)	473.226
Pessoas Jurídicas	357.633	27.794	(5.139)	380.288
Unidades Externas América Latina	222.286	11.049	(3.051)	230.284
Total	**1.025.493**	**91.605**	**(33.300)**	**1.083.798**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

O custo amortizado dos ativos financeiros classificados nos estágios 2 e 3 que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados era de R$ 1.620 (R$ 1.097 em 31/12/2025) antes da modificação, que gerou um efeito no resultado de R$ 9 (R$ 28 de 01/01 a 30/09/2025). Em 30/09/2026, o valor contábil bruto dos ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados no período e migraram para o estágio 1 corresponde a R$ 176 (R$ 96 em 31/12/2025).

c) Perda de Crédito Esperada por Estágios

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 [1]	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(6.385)	1.192	105	(1.559)	(141)	933	-	(5.855)
Pessoas Jurídicas	(1.596)	225	34	(205)	(27)	20	-	(1.549)
Unidades Externas América Latina	(1.842)	275	47	(647)	(137)	790	-	(1.514)
Total	**(9.823)**	**1.692**	**186**	**(2.411)**	**(305)**	**1.743**	**-**	**(8.918)**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(8.501)	1.559	5.839	(1.192)	(994)	(5.652)	-	(8.941)
Pessoas Jurídicas	(2.403)	205	2.048	(225)	(202)	(1.785)	-	(2.362)
Unidades Externas América Latina	(1.529)	647	665	(275)	(172)	(638)	-	(1.302)
Total	**(12.433)**	**2.411**	**8.552**	**(1.692)**	**(1.368)**	**(8.075)**	**-**	**(12.605)**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(15.291)	141	994	(105)	(5.839)	(14.895)	18.798	(16.197)
Pessoas Jurídicas	(7.591)	27	202	(34)	(2.048)	(2.466)	3.933	(7.977)
Unidades Externas América Latina	(3.203)	137	172	(47)	(665)	(1.029)	1.989	(2.646)
Total	**(26.085)**	**305**	**1.368**	**(186)**	**(8.552)**	**(18.390)**	**24.720**	**(26.820)**

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2025	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 30/09/2026
Pessoas Físicas	(30.177)	(19.614)	18.798	(30.993)
Pessoas Jurídicas	(11.590)	(4.231)	3.933	(11.888)
Unidades Externas América Latina	(6.574)	(877)	1.989	(5.462)
Total	**(48.341)**	**(24.722)**	**24.720**	**(48.343)**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 [1]	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(6.297)	1.420	176	(2.617)	(76)	1.009	-	(6.385)
Pessoas Jurídicas	(2.010)	339	45	(634)	(30)	694	-	(1.596)
Unidades Externas América Latina	(2.634)	347	76	(1.077)	(488)	1.934	-	(1.842)
Total	**(10.941)**	**2.106**	**297**	**(4.328)**	**(594)**	**3.637**	**-**	**(9.823)**

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(5.882)	2.617	5.460	(1.420)	(1.705)	(7.571)	-	(8.501)
Pessoas Jurídicas	(2.093)	634	2.313	(339)	(643)	(2.275)	-	(2.403)
Unidades Externas América Latina	(1.628)	1.077	939	(347)	(482)	(1.088)	-	(1.529)
Total	**(9.603)**	**4.328**	**8.712**	**(2.106)**	**(2.830)**	**(10.934)**	**-**	**(12.433)**

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(17.730)	76	1.705	(176)	(5.460)	(18.816)	25.110	(15.291)
Pessoas Jurídicas	(6.978)	30	643	(45)	(2.313)	(4.067)	5.139	(7.591)
Unidades Externas América Latina	(3.772)	488	482	(76)	(939)	(2.437)	3.051	(3.203)
Total	**(28.480)**	**594**	**2.830**	**(297)**	**(8.712)**	**(25.320)**	**33.300**	**(26.085)**

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	*Write Off*	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(29.909)	(25.378)	25.110	(30.177)
Pessoas Jurídicas	(11.081)	(5.648)	5.139	(11.590)
Unidades Externas América Latina	(8.034)	(1.591)	3.051	(6.574)
Total	**(49.024)**	**(32.617)**	**33.300**	**(48.341)**

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R$ (2.491) (R$ (1.793) em 31/12/2025).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador

Os arrendamentos estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/09/2026			31/12/2025		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	**2.224**	**(447)**	**1.777**	**2.618**	**(612)**	**2.006**
Não Circulante	**5.290**	**(972)**	**4.318**	**8.799**	**(2.420)**	**6.379**
De 1 a 2 anos	1.699	(320)	1.379	2.023	(484)	1.539
De 2 a 3 anos	1.232	(214)	1.018	1.495	(371)	1.124
De 3 a 4 anos	916	(135)	781	1.254	(288)	966
De 4 a 5 anos	463	(87)	376	755	(223)	532
Acima de 5 anos	980	(216)	764	3.272	(1.054)	2.218
Total	**7.514**	**(1.419)**	**6.095**	**11.417**	**(3.032)**	**8.385**

No período, as receitas de arrendamentos foram de R$ 571 (R$ 582 de 01/01 a 30/09/2025).

e) Operações Vinculadas e Transferência de Ativos Financeiros

Vinculadas e Com Coobrigação	30/09/2026				01/01 a 30/09/2026	31/12/2025				01/01 a 30/09/2025
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Operações Ativas Vinculadas	10.971	-	11.002	-	(3)	9.167	-	9.191	-	(18)
Operações de Crédito	10.971	-	-	-	(66)	9.167	-	-	-	(1.036)
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	11.002	-	63	-	-	9.191	-	1.018
Transferência de Ativos Financeiros	148	146	146	145	-	199	197	199	197	-
Total	**11.119**	**146**	**11.148**	**145**	**(3)**	**9.366**	**197**	**9.390**	**197**	**(18)**

Sem coobrigação	01/01 a 30/09/2026		01/01 a 30/09/2025	
	Carteira Transferida	Resultado	Carteira Transferida	Resultado
Operações de Crédito e Outros Créditos	1.184	9	479	(55)
Operações baixadas (WO)	4.703	173	3.436	127
Total	**5.887**	**182**	**3.915**	**72**

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	30/09/2026	01/01 a 30/09/2026		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	9.903	1.619	(11)	1.608
Entidades Controladas em Conjunto	982	648	(5)	643
Total	**10.885**	**2.267**	**(16)**	**2.251**

	31/12/2025	01/01 a 30/09/2025		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	9.331	1.110	(20)	1.090
Entidades Controladas em Conjunto	1.509	(35)	(6)	(41)
Total	**10.840**	**1.075**	**(26)**	**1.049**

	30/09/2026		31/12/2025	
	Capital		Capital	
	Total	Votante	Total	Votante
Coligadas				
Pravaler S.A.	50,19%	41,56%	50,14%	41,60%
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	42,93%	42,93%	42,93%	42,93%
BSF Holding S.A.	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%
Gestora de Inteligência de Crédito S.A.	15,71%	16,00%	15,71%	16,00%
Rias Redbanc S.A.	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
Kinea Private Equity Investimentos S.A.	80,00%	49,00%	80,00%	49,00%
Tecnologia Bancária S.A.	28,75%	29,78%	28,75%	29,78%
CIP S.A.	22,89%	22,89%	22,89%	22,89%
Prex Holding LLC	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%
Banfur International S.A.	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%
Biomas - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%
Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A.	12,82%	12,82%	12,82%	12,82%
Caja de Valores Del Paraguay S.A.	9,09%	9,09%	9,09%	9,09%
Entidades Controladas em Conjunto				
Olímpia Promoção e Serviços S.A.	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
ConectCar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
TOTVS Techfin S.A.	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre operações de arrendamento – arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

Durante o período findo em 30/09/2026, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R$ 677 e foram renovados contratos no montante de R$ 405. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	30/09/2026	31/12/2025
Até 3 meses	222	204
3 meses a 1 ano	631	671
1 a 5 anos	2.430	2.531
Acima de 5 anos	1.163	1.314
Total do Passivo Financeiro	**4.446**	**4.720**

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Receitas de Subarrendamentos	8	10	30	26
Despesas de Depreciação	(151)	(172)	(496)	(500)
Despesas de Juros	(86)	(103)	(261)	(287)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(29)	(25)	(85)	(73)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(9)	(10)	(28)	(32)
Total	**(267)**	**(300)**	**(840)**	**(866)**

Nos períodos de 01/01 a 30/09/2026 e de 01/01 a 30/09/2025, não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 13 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	30/09/2026				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		**10.789**	**(4.371)**	**(554)**	**5.864**
Terrenos		1.994	-	-	1.994
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	8.795	(4.371)	(554)	3.870
Outras Imobilizações		**20.730**	**(14.082)**	**(68)**	**6.580**
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.694	(2.845)	(17)	832
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.781	(8.405)	(51)	1.325
Obras de Arte		152	-	-	152
Direito de Uso		4.742	(1.412)	-	3.330
Outros [1]	10% a 20%	2.361	(1.420)	-	941
Total		**31.519**	**(18.453)**	**(622)**	**12.444**

Imobilizado	31/12/2025				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		**10.414**	**(4.153)**	**(434)**	**5.827**
Terrenos		1.965	-	-	1.965
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	8.449	(4.153)	(434)	3.862
Outras Imobilizações		**20.674**	**(13.798)**	**(68)**	**6.808**
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.638	(2.781)	(17)	840
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.504	(8.231)	(51)	1.222
Obras de Arte		155	-	-	155
Direito de Uso		4.943	(1.395)	-	3.548
Outros [1]	10% a 20%	2.434	(1.391)	-	1.043
Total		**31.088**	**(17.951)**	**(502)**	**12.635**

1) Referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Não há compromissos contratuais para compra de Imobilizado no período.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	*Softwares* Adquiridos	*Softwares* Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis (1)	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2025	**13.218**	**2.391**	**6.673**	**27.828**	**8.293**	**58.403**
Aquisições	2.466	-	344	3.637	533	6.980
Distratos / Baixas	(26)	-	(2)	(128)	(472)	(628)
Variação Cambial	(993)	65	(91)	(197)	(129)	(1.345)
Outros	(3)	(12)	29	(9)	-	5
Saldo em 30/09/2026	**14.662**	**2.444**	**6.953**	**31.131**	**8.225**	**63.415**
Amortização						
Saldo em 31/12/2025	**-**	**(1.457)**	**(4.833)**	**(14.917)**	**(5.311)**	**(26.518)**
Despesa de Amortização	-	(51)	(469)	(2.685)	(942)	(4.147)
Distratos / Baixas	-	-	-	-	471	471
Variação Cambial	-	(14)	52	138	128	304
Outros	-	15	(23)	-	(16)	(24)
Saldo em 30/09/2026	**-**	**(1.507)**	**(5.273)**	**(17.464)**	**(5.670)**	**(29.914)**
Redução ao Valor recuperável						
Saldo em 31/12/2025	**(4.873)**	**(755)**	**(174)**	**(1.884)**	**(100)**	**(7.786)**
Constituição	-	-	-	(22)	-	(22)
Variação Cambial	588	(52)	-	-	-	536
Saldo em 30/09/2026	**(4.285)**	**(807)**	**(174)**	**(1.906)**	**(100)**	**(7.272)**
Valor Contábil						
Saldo em 30/09/2026	**10.377**	**130**	**1.506**	**11.761**	**2.455**	**26.229**

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	*Softwares* Adquiridos	*Softwares* Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis [1]	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2024	**13.317**	**2.366**	**5.869**	**23.568**	**7.996**	**53.116**
Aquisições	60	-	789	4.556	807	6.212
Distratos / Baixas	-	-	(9)	(261)	(489)	(759)
Variação Cambial	(160)	41	(6)	(28)	(21)	(174)
Outros	1	(16)	30	(7)	-	8
Saldo em 31/12/2025	**13.218**	**2.391**	**6.673**	**27.828**	**8.293**	**58.403**
Amortização						
Saldo em 31/12/2024	**-**	**(1.378)**	**(4.318)**	**(11.557)**	**(4.569)**	**(21.822)**
Despesa de Amortização	-	(79)	(509)	(3.368)	(1.247)	(5.203)
Distratos / Baixas	-	-	5	-	486	491
Variação Cambial	-	(16)	(11)	8	19	-
Outros	-	16	-	-	-	16
Saldo em 31/12/2025	**-**	**(1.457)**	**(4.833)**	**(14.917)**	**(5.311)**	**(26.518)**
Redução ao Valor recuperável						
Saldo em 31/12/2024	**(4.968)**	**(729)**	**(174)**	**(1.326)**	**(100)**	**(7.297)**
Constituição	-	-	-	(558)	-	(558)
Variação Cambial	95	(26)	-	-	-	69
Saldo em 31/12/2025	**(4.873)**	**(755)**	**(174)**	**(1.884)**	**(100)**	**(7.786)**
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2025	**8.345**	**179**	**1.666**	**11.027**	**2.882**	**24.099**

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R$ (984) (R$ (1.297) em 31/12/2025), é divulgada na rubrica Despesas Gerais e Administrativas (nota 23).

Nota 15 - Depósitos

	30/09/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Depósitos Remunerados	**1.029.189**	**978.478**
De Poupança	169.378	177.305
Interfinanceiros	5.723	11.530
A Prazo	854.088	789.643
Depósitos não Remunerados	**133.133**	**136.004**
À Vista	131.299	135.383
Outros Depósitos	1.834	621
Total	**1.162.322**	**1.114.482**
Circulante	**438.249**	**527.366**
Não Circulante	**724.073**	**587.116**

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Títulos de Dívida designado ao Valor Justo por meio do Resultado no montante de R$ 62 (R$ 57 em 31/12/2025), sendo em sua totalidade com vencimento superior a 1 ano.

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/09/2026 e 31/12/2025.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Carteira Própria	**225.296**	**191.655**
Títulos Públicos	119.047	102.108
Títulos Privados	54.595	56.586
Emissão Própria	2	2
Títulos no Exterior	51.652	32.959
Carteira de Terceiros	**162.281**	**164.447**
Carteira Livre Movimentação	**98.329**	**78.505**
Total	**485.906**	**434.607**
Circulante	**391.939**	**363.308**
Não Circulante	**93.967**	**71.299**

b) Recursos de Mercados Interbancários

	30/09/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Letras Financeiras	47.597	61.161
Letras de Crédito Imobiliário	91.523	71.121
Letras de Crédito do Agronegócio	61.434	64.644
Letras Imobiliárias Garantidas	65.632	64.438
Financiamentos à Importação e Exportação	113.535	114.138
Repasses no País	31.282	30.668
Total	**411.003**	**406.170**
Circulante	**207.287**	**199.796**
Não Circulante	**203.716**	**206.374**

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

	30/09/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Dívida Subordinada	50.280	48.147
Debêntures e Notas Comerciais	10.694	4.122
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	77.915	76.348
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	29.282	25.577
Total	**168.171**	**154.194**
Circulante	**14.464**	**11.423**
Não Circulante	**153.707**	**142.771**

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/09/2026	31/12/2025
Letra Financeira Subordinada - BRL					**43.590**	**37.900**
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	-	1.320
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.025	1.064
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	194	181
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	4.399	9.843
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.164	1.035
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.178	1.223
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	110	115
	122	2023	2034	10,63%	124	127
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	802	715
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	121	119
	530	2024	2034	100% do CDI	530	550
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	4.121	3.711
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.132	1.018
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	3.155	2.832
	470	2024	2039	102% do CDI	470	488
	4.984	2025	Perpétua	CDI + 1,25%	5.084	5.449
	3.000	2025	Perpétua	CDI + 1,15%	3.464	3.108
	4.415	2025	Perpétua	CDI + 1,35%	4.781	5.002
	3.315	2026	2036	CDI + 0,55%	3.560	-
	3.000	2026	Perpétua	CDI + 1,1%	3.138	-
	2.722	2026	2036	CDI + 0,5%	2.742	-
	2.278	2026	2037	CDI + 0,5%	2.296	-
***Euronotes* Subordinado - USD**					**-**	**2.755**
	501	2021	2031	3,88%	-	2.755
***Bonds* Subordinado - CLP**					**6.450**	**7.276**
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.388	1.573
	97.962	2009	2035	4,75%	1.111	1.256
	1.060.250	2010	2032	4,35%	112	125
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	257	289
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.220	1.380
	1.060.250	2010	2038	3,93%	895	1.005
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	690	775
	1.060.250	2010	2042	4,45%	336	378
	57.168	2014	2034	3,80%	441	495
***Bonds* Subordinado - COP**					**231**	**216**
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	231	216
***Bonds* Subordinado - USD**					**9**	**-**
	172	2023	Perpétua	8,90%	8	-
	878	2024	Perpétua	7,18%	1	-
Total					**50.280**	**48.147**

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Financeiros		**201.392**	**167.121**
Ao Custo Amortizado		**199.187**	**164.029**
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		121.176	109.769
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	14.033	13.497
Negociação e Intermediação de Valores		31.669	24.037
Rendas a Receber		6.268	4.397
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão		16.843	11.895
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	356	387
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		1.152	47
Outros		7.690	-
Ao Valor Justo por meio do Resultado		**2.205**	**3.092**
Negociação e Intermediação de Valores		2.194	3.092
Outros Ativos Financeiros		11	-
Não Financeiros		**26.275**	**21.625**
Diversos no Exterior		2.061	770
Despesas Antecipadas		7.531	7.133
Diversos no País		5.539	3.887
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	240	256
Outros Ativos não Financeiros		6.397	2.590
Outros		4.507	6.989
Total		**227.667**	**188.746**
Circulante		**196.820**	**169.438**
Não Circulante		**30.847**	**19.308**

b) Outros Passivos

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Financeiros		**272.575**	**243.077**
Ao Custo Amortizado		**271.495**	**241.448**
Operações com Cartões de Crédito		190.790	185.717
Negociação e Intermediação de Valores		60.803	37.381
Obrigações de Arrendamento		3.118	3.275
Outros		16.784	15.075
Ao Valor Justo por meio do Resultado		**1.080**	**1.629**
Negociação e Intermediação de Valores		1.080	1.629
Não Financeiros		**58.717**	**44.346**
Recursos em Trânsito		17.017	11.417
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		13.028	680
Sociais e Estatutárias		7.319	12.221
Rendas Antecipadas		2.737	2.428
Diversos no País		5.647	5.892
Provisão de Pessoal		4.254	2.892
Provisão para Pagamentos Diversos		2.450	2.572
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.966	2.455
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.240	2.273
Outros		2.059	1.516
Total		**331.292**	**287.423**
Circulante		**315.778**	**276.696**
Não Circulante		**15.514**	**10.727**

Nota 19 - Patrimônio Líquido

As políticas contábeis sobre ações em tesouraria e remunerações de capital estão apresentadas nas Notas 2c XVI, 2c XVII.

a) Capital Social

O capital social está representado por 11.026.869.192 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.617.742.977 ações ordinárias e 5.409.126.215 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/09/2026			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2025	5.567.132.399	1.333.956.149	6.901.088.548	85.684
Residentes no Exterior	31/12/2025	50.610.578	4.075.170.066	4.125.780.644	51.226
Ações Representativas do Capital Social	**31/12/2025**	**5.617.742.977**	**5.409.126.215**	**11.026.869.192**	**136.910**
Ações Representativas do Capital Social	**30/09/2026**	**5.617.742.977**	**5.409.126.215**	**11.026.869.192**	**136.910**
Residentes no País	30/09/2026	5.503.262.595	1.578.038.946	7.081.301.541	87.922
Residentes no Exterior	30/09/2026	114.480.382	3.831.087.269	3.945.567.651	48.988
Ações em Tesouraria [1]	**31/12/2025**	**-**	**344.662**	**344.662**	**(13)**
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	36.555.258	36.555.258	(1.760)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(32.056.630)	(32.056.630)	1.540
Ações em Tesouraria [1]	**30/09/2026**	**-**	**4.843.290**	**4.843.290**	**(233)**
Número total de Ações no final do período [2]	**30/09/2026**	**5.617.742.977**	**5.404.282.925**	**11.022.025.902**	
Número total de Ações no final do período [2]	**31/12/2025**	**5.617.742.977**	**5.408.781.553**	**11.026.524.530**	

		31/12/2025			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2024	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	31/12/2024	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
Ações Representativas do Capital Social	**31/12/2024**	**4.958.290.359**	**4.845.844.989**	**9.804.135.348**	**90.729**
Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 20/03/2025		495.829.036	484.584.499	980.413.535	
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 27/11/2025		-	(78.850.638)	(78.850.638)	
Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 30/12/2025		163.623.582	157.547.365	321.170.947	
Ações Representativas do Capital Social	**31/12/2025**	**5.617.742.977**	**5.409.126.215**	**11.026.869.192**	**136.910**
Residentes no País	31/12/2025	5.567.132.399	1.333.956.149	6.901.088.548	85.684
Residentes no Exterior	31/12/2025	50.610.578	4.075.170.066	4.125.780.644	51.226
Ações em Tesouraria [1]	**31/12/2024**	**-**	**28.030.833**	**28.030.833**	**(909)**
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	81.312.040	81.312.040	(3.085)
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 27/11/2025		-	(78.850.638)	(78.850.638)	3.000
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(30.244.329)	(30.244.329)	981
Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 20/03/2025		-	86.718	86.718	
Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 30/12/2025		-	10.038	10.038	
Ações em Tesouraria [1]	**31/12/2025**	**-**	**344.662**	**344.662**	**(13)**
Número total de Ações no final do período [2]	**31/12/2025**	**5.617.742.977**	**5.408.781.553**	**11.026.524.530**	
Número total de Ações no final do período [2]	**31/12/2024**	**4.958.290.359**	**4.817.814.156**	**9.776.104.515**	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.
2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	30/09/2026		31/12/2025	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	45,38	-	32,81
Médio Ponderado	-	48,11	-	37,91
Máximo	-	49,65	-	41,36
Ações em Tesouraria				
Custo Médio	-	48,06	-	36,94
Valor de Mercado no último dia útil da data base	48,47	44,28	36,35	39,23

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro Líquido Individual Estatutário	35.129	34.011
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(1.756)	(1.701)
Base de Cálculo do Dividendo	**33.373**	**32.310**
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	8.343	8.078
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	**8.343**	**8.078**

II - Remuneração aos Acionistas

	30/09/2026			
	Valor por Ação (R$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		**9.438**	**(1.652)**	**7.786**
Juros sobre o Capital Próprio - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2026	0,0150	1.604	(281)	1.323
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 28/08/2026	0,5864	7.834	(1.371)	6.463
Provisionados (registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		**675**	**(118)**	**557**
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/10/2026	0,0150	200	(35)	165
Juros sobre o Capital Próprio	0,0356	475	(83)	392
Total - 01/01 a 30/09/2026		**10.113**	**(1.770)**	**8.343**

	30/09/2025			
	Valor por Ação (R$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		**8.988**	**(1.347)**	**7.641**
Juros sobre o Capital Próprio - 8 parcelas mensais pagas de fevereiro a setembro de 2025	0,0150	1.470	(220)	1.250
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 29/08/2025	0,5929	7.518	(1.127)	6.391
Provisionados (registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		**515**	**(78)**	**437**
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/10/2025	0,0150	190	(29)	161
Juros sobre o Capital Próprio	0,0257	325	(49)	276
Total - 01/01 a 30/09/2025		**9.503**	**(1.425)**	**8.078**

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/09/2026	31/12/2025
Reservas de Capital	**2.341**	**2.876**
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.053	2.588
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
Reservas de Lucros [(1)]	**95.058**	**67.711**
Legal [(2)]	19.388	17.632
Estatutárias [(3)]	75.670	50.079
Total das Reservas na Controladora	**97.399**	**70.587**

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.
2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar o capital.
3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

As Reservas Estatutárias contemplam R$ (442), referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2026	31/12/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Banco Itaú Chile	7.281	8.337	314	418
Itaú Colombia S.A.	21	22	(3)	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	667	715	133	149
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	1.202	1.103	144	127
Outras	821	398	39	61
Total	**9.992**	**10.575**	**627**	**755**

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

A política contábil sobre pagamento baseado em ações está apresentada na Nota 2c XV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Programas de Sócios	(156)	(140)	(416)	(371)
Plano de Remuneração Variável	(160)	(153)	(497)	(448)
Total	**(316)**	**(293)**	**(913)**	**(819)**

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
	Quantidade	Quantidade [1]
Saldo Inicial	**102.020.356**	**84.186.167**
Novos	23.136.346	33.444.044
Entregues	(15.601.182)	(14.531.958)
Cancelados	(1.851.892)	(864.601)
Saldo Final	**107.703.628**	**102.233.652**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	**2,17**	**2,36**
Valor de Mercado Médio Ponderado (R$)	**32,95**	**22,53**

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
	Quantidade	Quantidade [1]
Saldo Inicial	**49.801.714**	**47.813.732**
Novos	17.317.290	26.644.202
Entregues	(23.132.650)	(24.312.818)
Cancelados	(693.583)	(450.371)
Saldo Final	**43.292.771**	**49.694.745**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	**1,09**	**1,17**
Valor de Mercado Médio Ponderado (R$)	**39,43**	**26,50**

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Depósitos no Banco Central do Brasil	5.164	4.850	14.563	13.083
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.470	3.267	4.116	11.953
Aplicações no Mercado Aberto	15.528	10.765	36.081	26.399
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	6.236	4.905	18.699	12.824
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	7.313	2.804	22.106	7.401
Operações de Crédito	42.113	44.267	125.867	124.979
Outros Ativos Financeiros	885	323	2.175	1.274
Total	**78.709**	**71.181**	**223.607**	**197.913**

b) Despesas de Juros e Similares

	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Depósitos	(23.738)	(23.765)	(68.505)	(84.340)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(22.759)	(15.620)	(56.410)	(41.531)
Recursos de Mercados Interbancários	(10.529)	(11.350)	(32.175)	(33.985)
Recursos de Mercados Institucionais	(3.796)	(2.823)	(11.002)	(9.349)
Outros	(1.099)	(429)	(2.794)	(655)
Total	**(61.921)**	**(53.987)**	**(170.886)**	**(169.860)**

c) Resultado de Ativos e Passivos ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Título e Valores Mobiliários	11.670	11.366	29.114	43.764
Derivativos [1]	1.460	2.487	4.504	(4.467)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	(27)	167	(391)	1.166
Outros Ativos ao Valor Justo por meio do Resultado	1.069	(368)	578	(22)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	(4)	(24)	(18)	(1)
Total	**14.168**	**13.628**	**33.787**	**40.440**

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao *Hedge* Contábil.

Durante o período findo em 30/09/2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R$ (1.523) (R$ (1.939) de 01/01 a 30/09/2025) de Perda de Crédito Esperada, sendo R$ 7 (R$ (210) de 01/01 a 30/09/2025) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e R$ (1.530) (R$ (1.729) de 01/01 a 30/09/2025) para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado.

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XVIII.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.

- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, aos serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Cartões de Crédito e Débito	4.750	4.191	13.466	12.385
Serviços de Conta Corrente	621	807	2.058	2.617
Administração de Recursos	**1.973**	**1.614**	**5.572**	**4.996**
Fundos	1.322	1.111	3.793	3.566
Consórcios	651	503	1.779	1.430
Operações de Crédito e Garantias Financeiras	**618**	**638**	**1.905**	**1.983**
Operações de Crédito	165	199	574	665
Garantias Financeiras	453	439	1.331	1.318
Pagamentos e Recebimentos	1.716	1.674	4.905	5.093
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.025	1.376	3.611	3.549
Serviços de Custódia	263	246	754	668
Outras	1.274	1.135	3.981	3.094
Total	**12.240**	**11.681**	**36.252**	**34.385**

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Provisões Trabalhistas e Desligamentos, Treinamento e Outras	(7.849)	(7.313)	(22.635)	(21.990)
Participação de Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(2.567)	(2.362)	(7.293)	(6.590)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(2.134)	(2.094)	(6.148)	(6.140)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.537)	(1.491)	(4.710)	(4.320)
Instalações e Materiais	(723)	(680)	(2.189)	(2.163)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(625)	(471)	(1.522)	(1.353)
Depreciação e Amortização	(2.041)	(1.921)	(5.786)	(5.563)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.746)	(1.656)	(5.222)	(4.578)
Perdas com Sinistros	(282)	(199)	(669)	(560)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(56)	(50)	(139)	(109)
Provisões Cíveis	(323)	(373)	(1.112)	(1.004)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	(102)	(118)	(226)	783
Outras	(2.290)	(1.120)	(5.530)	(5.648)
Total	**(22.275)**	**(19.848)**	**(63.181)**	**(59.235)**

Nota 24 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido [1]	20,00%

1) A partir de 1º de abril de 2026, a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) passou a ser de 17,5% para as controladas de capitalização e para as sociedades de crédito, financiamento e investimento, e de 12% para as instituições de pagamento. Permanecem vigentes as alíquotas de 15% aplicáveis às seguradoras e às demais instituições financeiras, enquanto, para as demais empresas não financeiras, mantém-se a alíquota de 9%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**14.289**	**13.719**	**41.271**	**36.262**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(6.430)	(6.174)	(18.572)	(16.318)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	397	378	1.315	1.241
Juros sobre o Capital Próprio	1.655	2.011	4.196	5.594
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis [1]	(416)	(81)	2.372	22
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	**(4.794)**	**(3.866)**	**(10.689)**	**(9.461)**
Referentes a Diferenças Temporárias				
Constituição / (Reversão) do Período	2.775	1.747	5.887	6.904
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	**2.775**	**1.747**	**5.887**	**6.904**
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.019)**	**(2.119)**	**(4.802)**	**(2.557)**

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2025	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2026
Refletido no Resultado	**71.621**	**(26.047)**	**30.566**	**76.140**
Provisão para Perda de Crédito Esperada	51.697	(15.040)	14.278	50.935
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	513	(89)	1.379	1.803
Provisão para Participação nos Lucros	3.623	(3.623)	3.038	3.038
Provisões	5.864	(1.617)	1.942	6.189
Ações Cíveis	1.215	(553)	507	1.169
Ações Trabalhistas	3.543	(988)	1.368	3.923
Fiscais e Previdenciárias	1.106	(76)	67	1.097
Obrigações Legais	380	(227)	65	218
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	15	(15)	61	61
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	485	(3)	15	497
Outros	9.044	(5.433)	9.788	13.399
Refletido no Patrimônio Líquido	**3.789**	**(858)**	**913**	**3.844**
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.491	(666)	877	2.702
Hedge de Fluxo de Caixa	382	(192)	-	190
Benefício Pós-Emprego	916	-	10	926
Outros	-	-	26	26
Total	**75.410**	**(26.905)**	**31.479**	**79.984**

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2025
Refletido no Resultado	**64.636**	**(20.385)**	**27.370**	**71.621**
Provisão para Perda de Crédito Esperada	43.518	(5.664)	13.843	51.697
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.469	(2.053)	97	513
Provisão para Participação nos Lucros	3.258	(3.258)	3.623	3.623
Provisões	6.277	(3.406)	2.993	5.864
Ações Cíveis	1.239	(665)	641	1.215
Ações Trabalhistas	3.174	(1.386)	1.755	3.543
Fiscais e Previdenciárias	1.864	(1.355)	597	1.106
Obrigações Legais	375	(135)	140	380
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	787	(787)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	245	(245)	15	15
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	365	-	120	485
Outros	7.342	(4.837)	6.539	9.044
Refletido no Patrimônio Líquido	**5.570**	**(1.882)**	**101**	**3.789**
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.268	(1.872)	95	2.491
Hedge de Fluxo de Caixa	392	(10)	-	382
Outros	910	-	6	916
Total	**70.206**	**(22.267)**	**27.471**	**75.410**

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R$ 68.491 (R$ 63.486 em 31/12/2025) e R$ 417 (R$ 491 em 31/12/2025), respectivamente.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2025	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2026
Refletido no Resultado	**9.919**	**(5.414)**	**4.019**	**8.524**
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro	98	(2)	-	96
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.689	(331)	397	1.755
Benefícios Pós-Emprego	257	(106)	109	260
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	185	(185)	424	424
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	3.763	(3.763)	2.525	2.525
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	748	(13)	1	736
Outros	3.179	(1.014)	563	2.728
Refletido no Patrimônio Líquido	**2.496**	**(941)**	**1.831**	**3.386**
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.667	(119)	1.009	2.557
Benefícios Pós-Emprego	7	-	-	7
Contratos de Seguro	822	(822)	822	822
Total	**12.415**	**(6.355)**	**5.850**	**11.910**

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2025
Refletido no Resultado	**9.065**	**(4.670)**	**5.524**	**9.919**
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro	107	(9)	-	98
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.754	(722)	657	1.689
Benefícios Pós-Emprego	260	(37)	34	257
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	185	185
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	3.538	(3.538)	3.763	3.763
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	764	(25)	9	748
Outros	2.642	(339)	876	3.179
Refletido no Patrimônio Líquido	**2.885**	**(764)**	**375**	**2.496**
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.881	(764)	372	2.489
Benefícios Pós-Emprego	4	-	3	7
Total	**11.950**	**(5.434)**	**5.899**	**12.415**

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R$ 68.491 (R$ 63.486 em 31/12/2025) e R$ 417 (R$ 491 em 31/12/2025), respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2026	11.269	14,4%	1.511	83,8%	12.780	16,0%	(872)	7,3%	11.908	17,5%
2027	16.342	20,9%	282	15,6%	16.624	20,8%	(511)	4,3%	16.113	23,7%
2028	9.590	12,3%	3	0,2%	9.593	12,0%	(345)	2,9%	9.248	13,6%
2029	6.815	8,7%	2	0,1%	6.817	8,5%	(468)	3,9%	6.349	9,3%
2030	5.721	7,3%	3	0,2%	5.724	7,2%	(453)	3,8%	5.271	7,7%
Acima de 2030	28.444	36,4%	2	0,1%	28.446	35,5%	(9.261)	77,8%	19.185	28,2%
Total	**78.181**	**100,0%**	**1.803**	**100,0%**	**79.984**	**100,0%**	**(11.910)**	**100,0%**	**68.074**	**100,0%**
Valor Presente (1)	**64.505**		**1.756**		**66.261**		**(8.447)**		**57.814**	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 30/09/2026, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R$ 423 (R$ 586 em 31/12/2025) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		8.177	6.436
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	417	491
Outras		4.679	4.655
Total		**13.273**	**11.582**
Circulante		**12.353**	**9.895**
Não Circulante		**920**	**1.687**

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/07 a 30/09/2026	01/07 a (1) 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a (1) 30/09/2025
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	**12.227**	**11.306**	**35.842**	**32.950**
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(119)	(120)	(119)	(120)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(124)	(124)	(124)	(124)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:				
Ordinárias	6.108	5.610	18.144	16.567
Preferenciais	5.876	5.452	17.455	16.139
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações				
Ordinárias	6.232	5.734	18.268	16.691
Preferenciais	5.995	5.572	17.574	16.259
Média ponderada das Ações em Circulação				
Ordinárias	5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais	5.404.180.685	5.458.553.046	5.404.514.878	5.472.202.581
Lucro por Ação Básico - R$				
Ordinárias	1,11	1,02	3,25	2,97
Preferenciais	1,11	1,02	3,25	2,97

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/07 a 30/09/2026	01/07 a (1) 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a (1) 30/09/2025
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	**5.995**	**5.572**	**17.574**	**16.259**
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	70	52	175	166
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	**6.065**	**5.624**	**17.749**	**16.425**
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	**6.232**	**5.734**	**18.268**	**16.691**
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(70)	(52)	(175)	(166)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	**6.162**	**5.682**	**18.093**	**16.525**
Média Ponderada Ajustada de Ações				
Ordinárias	5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais	**5.528.926.294**	**5.559.560.960**	**5.511.218.064**	**5.583.943.656**
Preferenciais	5.404.180.685	5.458.553.046	5.404.514.878	5.472.202.581
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	124.745.609	101.007.914	106.703.186	111.741.075
Lucro por Ação Diluído - R$				
Ordinárias	1,10	1,01	3,22	2,94
Preferenciais	1,10	1,01	3,22	2,94

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações em nenhum dos períodos.

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados a novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente;

Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	30/09/2026	30/09/2025
Demográfica	Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000	AT-2000
Financeira	Taxa Nominal de Desconto (2)	11,70% a.a.	11,59% a.a.
Financeira	Inflação (3)	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Correspondem àquelas divulgadas pela SOA - *Society of Actuaries*, aplicando-se, em geral, um aumento de 10% de acordo com aderência à população do plano, nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.
2) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimentos próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.
3) Inflação de longo prazo projetada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico -** planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas

pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Títulos de Renda Fixa	**22.707**	**22.144**	**96,8%**	**96,5%**
Cotados em Mercado Ativo	21.978	21.481	93,7%	93,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	729	663	3,1%	2,9%
Títulos de Renda Variável	**3**	**2**	**-**	**-**
Cotados em Mercado Ativo	3	2	-	-
Investimentos Estruturados	**124**	**125**	**0,5%**	**0,5%**
Não Cotados em Mercado Ativo	124	125	0,5%	0,5%
Imóveis	**537**	**575**	2,3%	**2,6%**
Empréstimos a Participantes	**95**	**91**	0,4%	**0,4%**
Total	**23.466**	**22.937**	**100,0%**	**100,0%**

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R$ 3 (R$ 2 em 31/12/2025), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R$ 468 (R$ 508 em 31/12/2025).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

	Nota	30/09/2026								
		Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
		Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		**22.937**	**(19.641)**	**(5.030)**	**(1.734)**	**339**	**(96)**	**243**	**(526)**	**(2.017)**
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		**1.921**	**(1.641)**	**(436)**	**(156)**	**(9)**	**(8)**	**(17)**	**(44)**	**(217)**
1 - Custo Serviço Corrente		-	(18)	-	(18)	-	-	-	-	(18)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos		1.921	(1.623)	(436)	(138)	35	(8)	27	(44)	(155)
4 - Outras Receitas e Despesas [1]		-	-	-	-	(44)	-	(44)	-	(44)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		**(18)**	**8**	**(23)**	**(33)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(33)**
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(23)	(23)	-	-	-	-	(23)
6 - Remensurações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas demográficas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano [2]		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial		(18)	8	-	(10)	-	-	-	-	(10)
Outros (8+9+10)		**(1.374)**	**1.572**	**-**	**198**	**-**	**-**	**-**	**69**	**267**
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.572)	1.572	-	-	-	-	-	69	69
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		198	-	-	198	-	-	-	-	198
Valor Final do Período		**23.466**	**(19.702)**	**(5.489)**	**(1.725)**	**330**	**(104)**	**226**	**(501)**	**(2.000)**
Valor Reconhecido no Ativo	18a				14			226	-	240
Valor Reconhecido no Passivo	18b				(1.739)			-	(501)	(2.240)

	Nota	31/12/2025								
		Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
		Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		**21.490**	**(19.035)**	**(4.237)**	**(1.782)**	**365**	**(81)**	**284**	**(562)**	**(2.060)**
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		**2.393**	**(2.108)**	**(493)**	**(208)**	**(16)**	**(10)**	**(26)**	**(61)**	**(295)**
1 - Custo Serviço Corrente		-	(24)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos		2.393	(2.084)	(493)	(184)	50	(10)	40	(61)	(205)
4 - Outras Receitas e Despesas [1]		-	-	-	-	(66)	-	(66)	-	(66)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		**749**	**(445)**	**(300)**	**4**	**(10)**	**(5)**	**(15)**	**14**	**3**
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(300)	(300)	-	(5)	(5)	-	(305)
6 - Remensurações		762	(451)	-	311	(10)	-	(10)	14	315
Alterações de premissas demográficas		-	151	-	151	-	-	-	-	151
Alterações de premissas financeiras		-	(384)	-	(384)	-	-	-	4	(380)
Experiência do plano [2]		762	(218)	-	544	(10)	-	(10)	10	544
7 - Variação Cambial		(13)	6	-	(7)	-	-	-	-	(7)
Outros (8+9+10)		**(1.695)**	**1.947**	**-**	**252**	**-**	**-**	**-**	**83**	**335**
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.947)	1.947	-	-	-	-	-	83	83
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		252	-	-	252	-	-	-	-	252
Valor Final do Período		**22.937**	**(19.641)**	**(5.030)**	**(1.734)**	**339**	**(96)**	**243**	**(526)**	**(2.017)**
Valor Reconhecido no Ativo	18a				13			243	-	256
Valor Reconhecido no Passivo	18b				(1.747)			-	(526)	(2.273)

1) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.
2) Correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2026 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,70% a.a. (Em 01/01/2025 utilizou-se a taxa de desconto de 11,59% a.a.).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina um Plano BD. O montante reconhecido no passivo é de R$ 48 (R$ 47 em 31/12/2025), em Outros Resultados Abrangentes é de R$ 15 (R$ 15 em 31/12/2025) e em receita/(despesa) de R$ (4) (R$ (4) de 01/01 a 30/09/2025).

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2026	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Planos de Aposentadoria - FIU	21	33	40
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	129	139	146
Total [1]	**150**	**172**	**186**

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration [1]	2026	2027	2028	2029	2030	2031 a 2035
Planos de Aposentadoria - FIU	7,95	1.219	1.263	1.305	1.345	1.383	7.381
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,38	740	757	774	789	803	4.169
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,42	91	72	45	47	49	265
Total		**2.050**	**2.092**	**2.124**	**2.181**	**2.235**	**11.815**

1) *Duration* média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) [1]	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) [1]
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(669)	-	236	(17)	-	17
Decréscimo de 0,5 p.p.	716	-	(252)	19	-	(19)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(234)	-	79	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	245	-	(82)	10	-	(10)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	40	-	(40)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(35)	-	35

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguro e Previdência Privada

A política contábil sobre contratos de seguro e previdência privada está apresentada na Nota 2c XI.

Os produtos de seguro comercializados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em (i) seguros elementares, os quais garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas; e (ii) seguros de vida, os

quais incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais. Os produtos de seguro são ofertados substancialmente nos canais eletrônicos e agências do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura a parcela dos riscos subscritos, que exceda os limites máximos de responsabilidade que considera apropriados para cada segmento e produto. Estes contratos de resseguro permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING da obrigação principal.

Os produtos de previdência privada subdividem-se essencialmente em: (i) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL): que possuem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, cujo pagamento é realizado por meio de renda; e (ii) Tradicional: plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade, que não são mais comercializados.

Os ativos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada são compostos principalmente por títulos públicos mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangente, sendo esses últimos preferencialmente relacionados aos ativos garantidores das obrigações de longo prazo. Desta forma, os efeitos a valor presente dos fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada são substancialmente neutralizados por esses ativos financeiros VJORA.

A gestão de liquidez dos contratos de seguro e previdência privada está detalhada na Nota 32.

A seguir são apresentadas as carteiras de contratos de seguro e previdência privada e abordagem de mensuração:

	Nota	30/09/2026			31/12/2025		
		(Ativo) / Passivo	Resultado		(Ativo) / Passivo	Resultado	
			Contratual	Financeiro		Contratual	Financeiro
Modelo Padrão (BBA)		**13.873**	**3.104**	**(939)**	**14.307**	**3.301**	**(826)**
Seguros	27a I	5.331	3.183	(274)	5.897	3.126	(309)
Previdência Privada	27a II	8.542	(79)	(665)	8.410	175	(517)
Variable Fee Approach (VFA)	**27a II**	**372.249**	**1.240**	**(32.475)**	**338.116**	**1.543**	**(41.332)**
Previdência Privada		372.249	1.240	(32.475)	338.116	1.543	(41.332)
Modelo Simplificado (PAA)	**27a I**	**640**	**2.218**	**10**	**618**	**2.725**	**8**
Seguros		687	2.240	8	642	2.765	4
Resseguro		(47)	(22)	2	(24)	(40)	4
Total dos Contratos de Seguro e Previdência Privada		**386.762**	**6.562**	**(33.404)**	**353.041**	**7.569**	**(42.150)**
Seguros		**6.018**	**5.423**	**(266)**	**6.539**	**5.891**	**(305)**
Resseguro		**(47)**	**(22)**	**2**	**(24)**	**(40)**	**4**
Previdência Privada		**380.791**	**1.161**	**(33.140)**	**346.526**	**1.718**	**(41.849)**
Circulante		**18.051**	**-**	**-**	**16.861**	**-**	**-**
Não Circulante		**368.711**	**-**	**-**	**336.180**	**-**	**-**

Os Seguros do Modelo Padrão (BBA) são compostos por ativos de R$ (379) (R$ (188) em 31/12/2025) e passivos de R$ 4.953 (R$ 6.085 em 31/12/2025).

a) Conciliação das Carteiras de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Seguro

	30/09/2026				31/12/2025			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	**3.527**	**2.307**	**681**	**6.515**	**3.868**	**1.850**	**645**	**6.363**
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(6.749)	(62)	1.410	(5.401)	(8.061)	469	1.741	(5.851)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	157	56	12	225	104	(12)	11	103
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	6.056	-	(1.424)	4.632	7.616	-	(1.716)	5.900
Saldo Final	**2.991**	**2.301**	**679**	**5.971**	**3.527**	**2.307**	**681**	**6.515**

	30/09/2026				31/12/2025			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	**(106)**	**6.297**	**324**	**6.515**	**146**	**5.928**	**289**	**6.363**
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(5.626)	-	(5.626)	-	(6.369)	-	(6.369)
Remensurações Atuariais	220	27	(22)	225	993	(508)	33	518
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	**220**	**(5.599)**	**(22)**	**(5.401)**	**993**	**(6.877)**	**33**	**(5.851)**
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(5.113)	5.102	11	-	(6.885)	6.872	13	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	**(142)**	**351**	**16**	**225**	**(260)**	**374**	**(11)**	**103**
Reconhecido no Resultado do período	(101)	351	14	264	(88)	374	15	301
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(41)	-	2	(39)	(172)	-	(26)	(198)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	4.632	-	-	4.632	5.900	-	-	5.900
Saldo Final	**(509)**	**6.151**	**329**	**5.971**	**(106)**	**6.297**	**324**	**6.515**

II - Previdência Privada

	30/09/2026				31/12/2025			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	**346.278**	**149**	**99**	**346.526**	**299.662**	**716**	**92**	**300.470**
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(64.475)	56	63.258	(1.161)	(77.896)	(222)	76.400	(1.718)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	32.988	186	6	33.180	40.997	(345)	5	40.657
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	65.506	-	(63.260)	2.246	83.515	-	(76.398)	7.117
Saldo Final	**380.297**	**391**	**103**	**380.791**	**346.278**	**149**	**99**	**346.526**

	30/09/2026				31/12/2025			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	**321.690**	**24.561**	**275**	**346.526**	**279.220**	**20.944**	**306**	**300.470**
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(1.272)	-	(1.272)	-	(1.572)	-	(1.572)
Remensurações Atuariais	836	(732)	7	111	(1.706)	1.594	(34)	(146)
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	**836**	**(2.004)**	**7**	**(1.161)**	**(1.706)**	**22**	**(34)**	**(1.718)**
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(2.329)	2.325	4	-	(3.597)	3.589	8	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	**33.164**	**9**	**7**	**33.180**	**40.656**	**6**	**(5)**	**40.657**
Reconhecido no Resultado do período	33.124	9	7	33.140	41.832	6	11	41.849
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	40	-	-	40	(1.176)	-	(16)	(1.192)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	2.246	-	-	2.246	7.117	-	-	7.117
Saldo Final	**355.607**	**24.891**	**293**	**380.791**	**321.690**	**24.561**	**275**	**346.526**

Os ativos subjacentes da carteira de contratos de previdência privada com características de participação direta (PGBL e VGBL) são compostos por fundos de investimentos especialmente constituídos, que são em sua maioria consolidados no ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujo valor justo das cotas é de R$ 369.212 (R$ 335.480 em 31/12/2025).

b) Margem Contratual de Seguro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima que reconhecerá a Margem Contratual de Seguro no resultado conforme prazos e montantes apresentados abaixo:

Prazo	30/09/2026			31/12/2025		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	3.509	2.125	5.634	3.132	2.072	5.204
2 anos	1.736	2.305	4.041	1.880	2.248	4.128
3 anos	643	2.457	3.100	956	2.410	3.366
4 anos	196	2.274	2.470	263	2.242	2.505
5 anos	59	2.104	2.163	58	2.083	2.141
Acima de 5 anos	8	13.626	13.634	8	13.506	13.514
Total	**6.151**	**24.891**	**31.042**	**6.297**	**24.561**	**30.858**

Durante o período, o montante reconhecido de receita de contratos de seguro e previdência privada referente aos grupos de contratos mensurados pela abordagem retrospectiva modificada (contratos vigentes na data de transição) é de R$ 1.343 (R$ 1.794 de 01/01 a 31/12/2025), sendo o saldo da margem desses contratos correspondente a R$ 16.907 (R$ 18.087 em 31/12/2025).

c) Taxas de desconto

As taxas utilizadas por indexador para descontar os fluxos de caixa dos contratos de seguro e previdência privada estão apresentados abaixo:

Índices	30/09/2026					31/12/2025				
	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos
IGPM	5,97%	7,89%	7,88%	7,81%	7,32%	7,29%	8,04%	7,98%	7,58%	7,34%
IPCA	6,56%	7,47%	7,59%	7,45%	7,09%	9,13%	7,80%	7,62%	7,23%	7,04%
TR	11,40%	11,77%	11,89%	11,96%	11,95%	11,69%	11,33%	11,55%	11,65%	11,63%

d) Desenvolvimento de Sinistros

Data de Ocorrência	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	30/09/2026	Total
No final do período do evento	1.167	1.125	1.205	1.240	937	
1 ano depois	1.416	1.383	1.467	1.532		
2 anos depois	1.444	1.421	1.505			
3 anos depois	1.460	1.441				
4 anos depois	1.468					
Pagamentos Acumulados até a data base	1.455	1.437	1.491	1.511	829	6.723
Passivo Reconhecido no Balanço						743
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						29
Outras Estimativas						(2)
Ajuste ao Valor Presente						(35)
Ajuste pelo Risco Não Financeiro						47
Passivo para Sinistros Incorridos em 30/09/2026						**782**

Nota 28 - Valor Justo

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, da América Latina e de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados em mercado ativo.

Nível 2: Títulos e valores mobiliários, derivativos e outros que não têm informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	30/09/2026				31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos Financeiros	**623.171**	**118.890**	**876**	**742.937**	**616.603**	**128.416**	**723**	**745.742**
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**136.333**	**7.497**	**89**	**143.919**	**128.557**	**3.662**	**254**	**132.473**
Títulos Públicos	**130.322**	**3.724**	**-**	**134.046**	**120.890**	**-**	**-**	**120.890**
Brasil	73.810	-	-	73.810	81.763	-	-	81.763
América Latina	32.527	2.986	-	35.513	25.143	-	-	25.143
Outros Países	23.985	738	-	24.723	13.984	-	-	13.984
Títulos Privados	**5.159**	**3.717**	**73**	**8.949**	**6.948**	**3.603**	**252**	**10.803**
Cédula do Produtor Rural	-	845	-	845	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	482	-	482	-	167	-	167
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	85	-	85	-	222	-	222
Debêntures	1.686	804	28	2.518	2.248	1.913	252	4.413
Eurobonds e Assemelhados	3.473	1.456	-	4.929	4.700	1.171	-	5.871
Letras Financeiras	-	4	-	4	-	5	-	5
Notas Promissórias e Comerciais	-	5	-	5	-	-	-	-
Outros	-	36	45	81	-	125	-	125
Ações	**852**	**56**	**16**	**924**	**719**	**59**	**2**	**780**
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**486.838**	**111.393**	**787**	**599.018**	**488.046**	**124.754**	**469**	**613.269**
Títulos Públicos	**406.745**	**3.200**	**-**	**409.945**	**398.919**	**3.955**	**-**	**402.874**
Brasil	403.278	1.964	-	405.242	392.506	3.952	-	396.458
América Latina	2.867	1.236	-	4.103	6.012	3	-	6.015
Outros Países	600	-	-	600	401	-	-	401
Títulos Privados	**64.600**	**58.793**	**240**	**123.633**	**75.221**	**69.789**	**365**	**145.375**
Cédula do Produtor Rural	-	114	-	114	-	636	-	636
Certificado de Depósito Bancário	78	1.064	-	1.142	-	1.108	-	1.108
Certificado de Recebíveis Imobiliários	282	1.697	4	1.983	249	1.714	83	2.046
Debêntures	60.542	15.119	230	75.891	71.016	26.612	278	97.906
Eurobonds e Assemelhados	2.903	37	-	2.940	3.001	97	-	3.098
Letras Financeiras	-	39.394	2	39.396	-	37.343	2	37.345
Notas Promissórias e Comerciais	-	592	-	592	-	1.174	-	1.174
Outros	795	776	4	1.575	955	1.105	2	2.062
Ações	**15.122**	**11.078**	**547**	**26.747**	**12.126**	**12.945**	**104**	**25.175**
Fundos de Investimento	**371**	**38.322**	**-**	**38.693**	**1.780**	**38.065**	**-**	**39.845**
Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	**23.213**	**1.004**	**-**	**24.217**	**15.505**	**-**	**-**	**15.505**
Títulos Públicos	**23.213**	**1.004**	**-**	**24.217**	**15.505**	**-**	**-**	**15.505**
Brasil	62	-	-	62	57	-	-	57
América Latina	21.185	710	-	21.895	15.448	-	-	15.448
Outros Países	1.966	294	-	2.260	-	-	-	-
Outros Ativos Financeiros	**11**	**2.194**	**-**	**2.205**	**-**	**3.092**	**-**	**3.092**
Ativos Não Financeiros	**5.424**	**-**	**-**	**5.424**	**4.139**	**-**	**-**	**4.139**
Passivos Financeiros	**-**	**(1.142)**	**-**	**(1.142)**	**-**	**(1.686)**	**-**	**(1.686)**
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**-**	**(1.142)**	**-**	**(1.142)**	**-**	**(1.686)**	**-**	**(1.686)**
Notas Estruturadas	-	(62)	-	(62)	-	(57)	-	(57)
Outros Passivos Financeiros	-	(1.080)	-	(1.080)	-	(1.629)	-	(1.629)

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/09/2026				31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativo	**926**	**110.373**	**427**	**111.726**	**21**	**72.982**	**381**	**73.384**
Opções	109	12.213	98	12.420	-	11.707	19	11.726
Termo	817	13.587	15	14.419	4	4.586	17	4.607
Swaps	-	64.978	314	65.292	-	46.839	345	47.184
NDF	-	18.327	-	18.327	-	8.351	-	8.351
Derivativos de Crédito	-	376	-	376	-	615	-	615
Outros	-	892	-	892	17	884	-	901
Passivo	**(1.439)**	**(101.654)**	**(1.620)**	**(104.713)**	**(418)**	**(67.760)**	**(1.582)**	**(69.760)**
Opções	(47)	(8.331)	(38)	(8.416)	(30)	(8.350)	(22)	(8.402)
Termo	(1.391)	(14.284)	(10)	(15.685)	(338)	(4.028)	(15)	(4.381)
Swaps	-	(59.472)	(1.572)	(61.044)	-	(43.908)	(1.545)	(45.453)
NDF	-	(19.116)	-	(19.116)	-	(10.929)	-	(10.929)
Derivativos de Crédito	-	(250)	-	(250)	-	(367)	-	(367)
Outros	(1)	(201)	-	(202)	(50)	(178)	-	(228)

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações na Hierarquia do Valor Justo

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2.

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a *swaps* e opções.

	Valor Justo em 31/12/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências na Hierarquia	Valor Justo em 30/09/2026	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Resultado	Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros	**723**	**25**	**(3)**	**326**	**(812)**	**617**	**876**	**(1.777)**
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**254**	**(16)**	**(3)**	**169**	**(434)**	**119**	**89**	**(29)**
Títulos Privados	**252**	**(16)**	**(3)**	**169**	**(432)**	**103**	**73**	**(29)**
Debêntures	252	(6)	(18)	169	(432)	63	28	(25)
Outros	-	(10)	15	-	-	40	45	(4)
Ações	**2**	**-**	**-**	**-**	**(2)**	**16**	**16**	**-**
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**469**	**41**	**-**	**157**	**(378)**	**498**	**787**	**(1.748)**
Títulos Privados	**365**	**20**	**-**	**157**	**(360)**	**58**	**240**	**(90)**
Certificado de Recebíveis Imobiliários	83	(1)	-	-	(121)	43	4	(12)
Debêntures	278	15	-	155	(229)	11	230	(77)
Letras Financeiras	2	2	-	-	(2)	-	2	-
Outros	2	4	-	2	(8)	4	4	(1)
Ações	**104**	**21**	**-**	**-**	**(18)**	**440**	**547**	**(1.658)**
Derivativos - Ativo	**381**	**(96)**	**-**	**492**	**(242)**	**(108)**	**427**	**8**
Termo	17	(2)	-	-	-	-	15	-
Opções	19	(24)	-	166	(63)	-	98	1
Swaps	345	(70)	-	326	(179)	(108)	314	7
Derivativos - Passivo	**(1.582)**	**133**	**-**	**(1.097)**	**808**	**118**	**(1.620)**	**410**
Termo	(15)	5	-	-	-	-	(10)	-
Opções	(22)	(22)	-	(125)	131	-	(38)	2
Swaps	(1.545)	150	-	(972)	677	118	(1.572)	408

	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências na Hierarquia	Valor Justo em 31/12/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Resultado	Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros	**2.158**	**200**	**5**	**64**	**(1.640)**	**(64)**	**723**	**(277)**
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**218**	**46**	**5**	**6**	**(22)**	**1**	**254**	**(1)**
Títulos Privados	**218**	**46**	**5**	**6**	**(22)**	**(1)**	**252**	**(1)**
Debêntures	218	46	5	-	(16)	(1)	252	(1)
Letras Financeiras	-	-	-	6	(6)	-	-	-
Ações	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2**	**2**	**-**
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**1.940**	**154**	**-**	**58**	**(1.618)**	**(65)**	**469**	**(276)**
Títulos Privados	**1.834**	**198**	**-**	**16**	**(1.618)**	**(65)**	**365**	**(120)**
Certificado de Recebíveis Imobiliários	100	8	-	1	-	(26)	83	(75)
Debêntures	1.734	190	-	3	(1.606)	(43)	278	(45)
Eurobonds e Assemelhados	-	-	-	12	(12)	-	-	-
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	2	2	-
Outros	-	-	-	-	-	2	2	-
Ações	**106**	**(44)**	**-**	**42**	**-**	**-**	**104**	**(156)**
Derivativos - Ativo	**372**	**134**	**-**	**349**	**(223)**	**(251)**	**381**	**(265)**
Termo	18	(2)	-	1	-	-	17	-
Opções	31	(7)	-	108	(113)	-	19	(37)
Swaps	322	143	-	240	(109)	(251)	345	(228)
Derivativos de Crédito	1	-	-	-	(1)	-	-	-
Derivativos - Passivo	**(175)**	**(402)**	**-**	**(1.356)**	**430**	**(79)**	**(1.582)**	**390**
Termo	(15)	-	-	(15)	15	-	(15)	-
Opções	(8)	(19)	-	(75)	79	1	(22)	(6)
Swaps	(152)	(383)	-	(1.266)	336	(80)	(1.545)	396

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de Juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

***Commodities*, Índices e Ações:** Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/09/2026		31/12/2025	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(4,7)	-	(5,6)	(0,1)
	II	(117,7)	(0,2)	(141,6)	(3,2)
	III	(235,3)	(0,4)	(283,7)	(6,4)
Commodities, Índices e Ações	I	(28,1)	(0,7)	(5,4)	-
	II	(56,2)	(1,5)	(10,8)	-
Não Lineares	I	(59,8)	-	(25,5)	-
	II	(115,7)	-	(40,8)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

	30/09/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado [1]	**2.247.198**	**2.243.767**	**2.042.788**	**2.041.928**
Depósitos no Banco Central do Brasil	183.836	183.836	167.275	167.275
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	61.216	61.216	66.169	66.169
Aplicações no Mercado Aberto	359.305	359.305	280.592	280.592
Títulos e Valores Mobiliários	389.722	388.309	327.473	326.895
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	1.053.932	1.051.914	1.037.250	1.036.968
Outros Ativos Financeiros	199.187	199.187	164.029	164.029
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	**2.498.897**	**2.498.956**	**2.350.901**	**2.347.651**
Depósitos	1.162.322	1.162.280	1.114.482	1.114.434
Captações no Mercado Aberto	485.906	485.906	434.607	434.607
Recursos de Mercados Interbancários	411.003	411.104	406.170	402.669
Recursos de Mercados Institucionais	168.171	168.171	154.194	154.493
Outros Passivos Financeiros	271.495	271.495	241.448	241.448

1) Montantes apresentados líquidos da provisão para perda de crédito esperada.

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (nota 32) são representados por Garantias Financeiras no total de R$ 145.418 (R$ 134.105 em 31/12/2025) com o valor justo estimado de R$ 1.458 (R$ 1.295 em 31/12/2025).

Nota 29 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de

poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, prorrogado posteriormente por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Em maio de 2025, o STF por unanimidade declarou a constitucionalidade dos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991) e reafirmou a homologação do acordo coletivo. Em decorrência dessa decisão, foi prorrogado o prazo para adesão por mais 24 meses.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

		30/09/2026			
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		**3.152**	**8.846**	**1.393**	**13.391**
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(197)	(565)	-	(762)
Subtotal		**2.955**	**8.281**	**1.393**	**12.629**
Atualização / Encargos	23	92	446	-	538
Movimentação do Período Refletida no Resultado	**23**	**1.020**	**2.626**	**(7)**	**3.639**
Constituição		1.447	2.946	2	4.395
Reversão		(427)	(320)	(9)	(756)
Pagamento / Transferência		(1.211)	(2.269)	11	(3.469)
Subtotal		**2.856**	**9.084**	**1.397**	**13.337**
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	184	502	-	686
Saldo Final		**3.040**	**9.586**	**1.397**	**14.023**
Circulante		**1.619**	**3.138**	**418**	**5.175**
Não Circulante		**1.421**	**6.448**	**979**	**8.848**

		31/12/2025			
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		**3.207**	**8.213**	**1.066**	**12.486**
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(169)	(671)	-	(840)
Subtotal		**3.038**	**7.542**	**1.066**	**11.646**
Atualização / Encargos	23	115	578	-	693
Movimentação do Período Refletida no Resultado	**23**	**1.228**	**3.334**	**364**	**4.926**
Constituição		1.835	3.793	650	6.278
Reversão		(607)	(459)	(286)	(1.352)
Pagamento / Transferência		(1.426)	(3.173)	(37)	(4.636)
Subtotal		**2.955**	**8.281**	**1.393**	**12.629**
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	197	565	-	762
Saldo Final		**3.152**	**8.846**	**1.393**	**13.391**
Circulante		**1.434**	**3.176**	**687**	**5.297**
Não Circulante		**1.718**	**5.670**	**706**	**8.094**

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Saldo Inicial - 01/01		**4.400**	**6.723**
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(87)	(83)
Subtotal		**4.313**	**6.640**
Atualização / Encargos [1]		183	929
Movimentação do Período Refletida no Resultado		**(142)**	**(1.293)**
Constituição [1]		39	579
Reversão [1]		(181)	(1.872)
Pagamento		(140)	(1.963)
Subtotal		**4.214**	**4.313**
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	90	87
Saldo Final		**4.304**	**4.400**
Circulante		**-**	**-**
Não Circulante		**4.304**	**4.400**

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relacionadas a Ações Fiscais e Previdenciárias estão descritas a seguir:

- ISS sobre receitas de atividade bancária – R$ 508: Discute-se a exigência, por vários municípios, do ISS sobre diversas receitas decorrentes de atividades bancárias que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

- Remuneração variável de administradores – R$ 432: Discute-se a dedutibilidade na apuração do lucro real da remuneração variável em espécie dos administradores na apuração do imposto de renda, em razão de restrição indevida da Receita Federal do Brasil. O saldo do depósito judicial totaliza R$ 498.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R$ 4.485 (R$ 4.043 em 31/12/2025), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R$ 1.077 (R$ 1.236 em 31/12/2025).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R$ 43.792 (R$ 42.145 em 31/12/2025), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R$ 9.691: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

Em outubro de 2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu ao Edital de Transação PGM nº 01/2026, do Município de São Paulo, relativamente a parte dessas ações. A adesão teve efeito imaterial e não gerou impactos nas demonstrações contábeis do período findo em 30 de setembro de 2026.

- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R$ 6.185: autuações lavradas para a cobrança de IRPJ e CSLL por suposta insuficiência de saldos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL compensados na apuração desses tributos, por entender a Receita Federal que diversos processos administrativos e judiciais, que ainda não transitaram em julgado, impactariam os referidos saldos de maneira definitiva.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R$ 6.126: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.

- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R$ 3.835: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

- CSLL, PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R$ 3.867: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento.

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R$ 2.820: Defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R$ 2.450: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R$ 1.435: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R$ 356 (R$ 387 em 31/12/2025) (nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis e Trabalhistas.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

		30/09/2026				31/12/2025
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	18a	1.618	2.067	10.348	**14.033**	**13.497**
Cotas de Fundos de Investimento		265	38	-	**303**	**322**
Fiança		83	15	6.597	**6.695**	**5.510**
Seguro Garantia		2.741	2.572	22.028	**27.341**	**25.641**
Garantia por Títulos Públicos		-	-	446	**446**	**411**
Total		**4.707**	**4.692**	**39.419**	**48.818**	**45.381**

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Negócios de Varejo**

  O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Negócios de Atacado**

  Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes institucionais e com elevado patrimônio financeiro *(Private Banking)*, as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

  Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

  A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

  As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

  Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

  Efeitos Fiscais do *Hedge*: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

  Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.

- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.

- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.

- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.

- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

	01/07 a 30/09/2026					
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS (1)
Produto Bancário	**30.686**	**15.243**	**3.222**	**49.151**	**(794)**	**48.357**
Margem Financeira	20.452	11.095	3.064	34.611	(4.296)	30.315
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (2,3)	6.958	3.940	149	11.047	1.193	12.240
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.276	208	9	3.493	(1.113)	2.380
Outras Receitas	-	-	-	-	3.422	3.422
Custo do Crédito (4)	**(9.114)**	**(1.302)**	**-**	**(10.416)**	**1.365**	**(9.051)**
Sinistros	**(471)**	**(8)**	**-**	**(479)**	**479**	**-**
Margem Operacional	**21.101**	**13.933**	**3.222**	**38.256**	**1.050**	**39.306**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(13.817)**	**(5.625)**	**(668)**	**(20.110)**	**(4.907)**	**(25.017)**
Despesas Não Decorrentes de Juros	(11.762)	(4.909)	(458)	(17.129)	(5.146)	(22.275)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(2.055)	(716)	(210)	(2.981)	(89)	(3.070)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	328	328
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**7.284**	**8.308**	**2.554**	**18.146**	**(3.857)**	**14.289**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.966)**	**(2.418)**	**(807)**	**(5.191)**	**3.172**	**(2.019)**
Participações de Acionistas não Controladores	**(100)**	**(212)**	**(27)**	**(339)**	**296**	**(43)**
Lucro Líquido	**5.218**	**5.678**	**1.720**	**12.616**	**(389)**	**12.227**
30/09/2026 **Ativo Total (*) -**	**2.054.854**	**1.558.553**	**129.072**	**3.347.787**	**(23.796)**	**3.323.991**
Passivo Total -	**1.970.173**	**1.469.119**	**74.292**	**3.118.892**	**(34.163)**	**3.084.729**
(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.521	-	6.620	9.141	1.744	10.885
Imobilizado, Líquido	8.111	2.028	-	10.139	2.305	12.444
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	9.454	9.257	-	18.711	7.518	26.229

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.
2) Inclui despesas de arranjo de pagamentos anteriormente apresentadas em Despesas não Decorrentes de Juros.
3) Inclui antecipação de recebíveis de adquirência, anteriormente apresentada em Margem Financeira.
4) Inclui descontos concedidos em renegociações, anteriormente apresentados em Margem Financeira.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R$ 16.788 (R$ 17.194 de 01/07 a 30/09/2025), resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R$ 14.168 (R$ 13.628 de 01/07 a 30/09/2025) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R$ (641) (R$ (3.073) de 01/07 a 30/09/2025).

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se às despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R$ (2.041) (R$ (1.921) de 01/07 a 30/09/2025).

	01/07 a 30/09/2025					
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS (1)
Produto Bancário	**28.609**	**15.662**	**2.334**	**46.605**	**(3.203)**	**43.402**
Margem Financeira	18.797	11.210	2.111	32.118	(4.369)	27.749
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (2,3)	6.704	4.253	105	11.062	619	11.681
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.108	199	118	3.425	(1.000)	2.425
Outras Receitas	-	-	-	-	1.547	1.547
Custo do Crédito (4)	**(8.315)**	**(1.133)**	**-**	**(9.448)**	**1.958**	**(7.490)**
Sinistros	**(440)**	**(9)**	**-**	**(449)**	**449**	**-**
Margem Operacional	**19.854**	**14.520**	**2.334**	**36.708**	**(796)**	**35.912**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(13.209)**	**(5.664)**	**(700)**	**(19.573)**	**(2.620)**	**(22.193)**
Despesas Não Decorrentes de Juros	(11.435)	(4.888)	(526)	(16.849)	(2.999)	(19.848)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.774)	(776)	(174)	(2.724)	(3)	(2.727)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	382	382
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**6.645**	**8.856**	**1.634**	**17.135**	**(3.416)**	**13.719**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.832)**	**(2.704)**	**(415)**	**(4.951)**	**2.832**	**(2.119)**
Participações de Acionistas não Controladores	**(97)**	**(200)**	**(10)**	**(307)**	**13**	**(294)**
Lucro Líquido	**4.716**	**5.952**	**1.209**	**11.877**	**(571)**	**11.306**
31/12/2025 Ativo Total (*) -	**1.896.887**	**1.464.874**	**101.085**	**3.096.277**	**(30.108)**	**3.066.169**
31/12/2025 Passivo Total -	**1.820.419**	**1.374.833**	**61.964**	**2.890.647**	**(39.554)**	**2.851.093**
(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.669	-	6.280	8.949	1.891	10.840
Imobilizado, Líquido	7.724	1.871	-	9.595	3.040	12.635
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.322	10.037	-	18.359	5.740	24.099

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

2) Inclui despesas de arranjo de pagamentos anteriormente apresentadas em Despesas não Decorrentes de Juros.

3) Inclui antecipação de recebíveis de aquirencia, anteriormente apresentada em Margem Financeira.

4) Inclui descontos concedidos em renegociações, anteriormente apresentados em Margem Financeira.

	01/01 a 30/09/2026					
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS (1)
Produto Bancário	**90.369**	**45.561**	**8.028**	**143.958**	**(5.448)**	**138.510**
Margem Financeira	60.270	32.845	7.310	100.425	(10.415)	90.010
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (2,3)	20.500	12.093	474	33.067	3.185	36.252
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	9.599	623	244	10.466	(3.296)	7.170
Outras Receitas	-	-	-	-	5.078	5.078
Custo do Crédito (4)	**(26.221)**	**(4.285)**	**-**	**(30.506)**	**3.058**	**(27.448)**
Sinistros	**(1.341)**	**(17)**	**-**	**(1.358)**	**1.358**	**-**
Margem Operacional	**62.807**	**41.259**	**8.028**	**112.094**	**(1.032)**	**111.062**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(40.137)**	**(16.569)**	**(1.889)**	**(58.595)**	**(11.196)**	**(69.791)**
Despesas Não Decorrentes de Juros	(34.188)	(14.478)	(1.379)	(50.045)	(13.136)	(63.181)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(5.949)	(2.091)	(510)	(8.550)	(327)	(8.877)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	2.267	2.267
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**22.670**	**24.690**	**6.139**	**53.499**	**(12.228)**	**41.271**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(6.130)**	**(7.128)**	**(1.915)**	**(15.173)**	**10.371**	**(4.802)**
Participações de Acionistas não Controladores	**(338)**	**(624)**	**(59)**	**(1.021)**	**394**	**(627)**
Lucro Líquido	**16.202**	**16.938**	**4.165**	**37.305**	**(1.463)**	**35.842**
30/09/2026 **Ativo Total (*)**	**2.054.854**	**1.558.553**	**129.072**	**3.347.787**	**(23.796)**	**3.323.991**
Passivo Total	**1.970.173**	**1.469.119**	**74.292**	**3.118.892**	**(34.163)**	**3.084.729**
(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.521	-	6.620	9.141	1.744	10.885
Imobilizado, Líquido	8.111	2.028	-	10.139	2.305	12.444
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	9.454	9.257	-	18.711	7.518	26.229

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.
2) Inclui despesas de arranjo de pagamentos anteriormente apresentadas em Despesas não Decorrentes de Juros.
3) Inclui antecipação de recebíveis de adquirência, anteriormente apresentada em Margem Financeira.
4) Inclui descontos concedidos em renegociações, anteriormente apresentados em Margem Financeira.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R$ 52.721 (R$ 28.053 de 01/01 a 30/09/2025), resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R$ 33.787 (R$ 40.440 de 01/01 a 30/09/2025) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R$ 3.502 (R$ 18.050 de 01/01 a 30/09/2025).

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se às despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R$ (5.786) (R$ (5.563) de 01/01 a 30/09/2025).

	01/01 a 30/09/2025					
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS (1)
Produto Bancário	**84.189**	**45.695**	**7.343**	**137.227**	**(9.447)**	**127.780**
Margem Financeira	55.039	33.213	6.794	95.046	(8.503)	86.543
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (2,3)	20.312	11.960	306	32.578	1.807	34.385
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	8.838	522	243	9.603	(2.877)	6.726
Outras Receitas	-	-	-	-	126	126
Custo do Crédito (4)	**(25.072)**	**(3.342)**	**-**	**(28.414)**	**3.535**	**(24.879)**
Sinistros	**(1.203)**	**(20)**	**-**	**(1.223)**	**1.223**	**-**
Margem Operacional	**57.914**	**42.333**	**7.343**	**107.590**	**(4.689)**	**102.901**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(38.061)**	**(16.593)**	**(2.090)**	**(56.744)**	**(9.895)**	**(66.639)**
Despesas Não Decorrentes de Juros	(32.715)	(14.293)	(1.512)	(48.520)	(10.715)	(59.235)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(5.346)	(2.300)	(578)	(8.224)	(255)	(8.479)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.075	1.075
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	**19.853**	**25.740**	**5.253**	**50.846**	**(14.584)**	**36.262**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(5.612)**	**(8.165)**	**(1.627)**	**(15.404)**	**12.847**	**(2.557)**
Participações de Acionistas não Controladores	**(338)**	**(551)**	**(40)**	**(929)**	**174**	**(755)**
Lucro Líquido	**13.903**	**17.024**	**3.586**	**34.513**	**(1.563)**	**32.950**
31/12/2025 — Ativo Total (*)	**1.896.887**	**1.464.874**	**101.085**	**3.096.277**	**(30.108)**	**3.066.169**
31/12/2025 — Passivo Total	**1.820.419**	**1.374.833**	**61.964**	**2.890.647**	**(39.554)**	**2.851.093**
(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.669	-	6.280	8.949	1.891	10.840
Imobilizado, Líquido	7.724	1.871	-	9.595	3.040	12.635
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.322	10.037	-	18.359	5.740	24.099

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

2) Inclui despesas de arranjo de pagamentos anteriormente apresentadas em Despesas não Decorrentes de Juros.

3) Inclui antecipação de recebíveis de aquirencia, anteriormente apresentada em Margem Financeira.

4) Inclui descontos concedidos em renegociações, anteriormente apresentados em Margem Financeira.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	30/09/2026			31/12/2025		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes [3]	30.928	7.745	38.673	30.646	6.088	36.734

	01/07 a 30/09/2026			01/07 a 30/09/2025		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares [1,2,3]	83.194	9.042	92.236	69.597	12.139	81.736
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada [3]	2.342	38	2.380	2.425	-	2.425
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias [3]	10.544	1.696	12.240	10.229	1.452	11.681
	01/01 a 30/09/2026			01/01 a 30/09/2025		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares [1,2,3]	233.062	27.834	260.896	206.744	49.659	256.403
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada [3]	7.029	141	7.170	6.726	-	6.726
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias [3]	31.385	4.867	36.252	30.030	4.355	34.385

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos e Passivos ao Valor Justo por meio do Resultado e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.
2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.
3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.

- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd., esta até 31/12/2025 (nota 3); Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravaler S.A. e Tecnologia Bancária S.A.

- Outras Partes Relacionadas:

- Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.; Concessionária Rota Sorocabana S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.

- Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.

- Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.

- Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	30/09/2026				31/12/2025			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo								
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	1.851	-	1.851	-	1.328	-	1.328
Operações de Crédito	-	378	502	880	-	232	408	640
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	-	831	4.770	5.601	-	795	3.380	4.175
Outros Ativos	-	491	296	787	-	406	301	707
Total do Ativo	**-**	**3.551**	**5.568**	**9.119**	**-**	**2.761**	**4.089**	**6.850**
Passivo								
Depósitos	(61)	(90)	(1.358)	(1.509)	(47)	(80)	(1.159)	(1.286)
Captações no Mercado Aberto	-	(24)	(535)	(559)	-	(287)	(793)	(1.080)
Instrumentos de Dívida	-	(23)	(69)	(92)	-	(84)	(213)	(297)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(336)	-	(336)	-	(290)	-	(290)
Outros Passivos	-	(359)	(4.135)	(4.494)	-	(200)	(4.263)	(4.463)
Total do Passivo	**(61)**	**(832)**	**(6.097)**	**(6.990)**	**(47)**	**(941)**	**(6.428)**	**(7.416)**

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	01/07 a 30/09/2026				01/07 a 30/09/2025			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Demonstração do Resultado								
Receitas	-	115	35	150	3	31	40	74
Despesas	(2)	(3)	(56)	(61)	(10)	(10)	(273)	(293)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1	27	(87)	(59)	2	(76)	(170)	(244)
Resultado	**(1)**	**139**	**(108)**	**30**	**(5)**	**(55)**	**(403)**	**(463)**

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	01/01 a 30/09/2026				01/01 a 30/09/2025			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Demonstração do Resultado								
Receitas	-	309	305	614	41	92	110	243
Despesas	(4)	(12)	(173)	(189)	(10)	(30)	(650)	(690)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	4	112	(353)	(237)	4	(179)	(522)	(697)
Resultado	**-**	**409**	**(221)**	**188**	**35**	**(117)**	**(1.062)**	**(1.144)**

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R$ 250, Passivos de R$ (11.891) e Resultado de R$ (100) (R$ 213, R$ (11.290) em 31/12/2025 e R$ (55) de 01/01 a 30/09/2025).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/07 a 30/09/2026	01/07 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025
Honorários	(204)	(201)	(631)	(605)
Participações no Lucro	(134)	(98)	(398)	(364)
Benefícios Pós-Emprego	(2)	(2)	(10)	(9)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(110)	(104)	(286)	(267)
Total	**(450)**	**(405)**	**(1.325)**	**(1.245)**

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição, e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do arcabouço de Apetite de Risco, que é composto pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO, do inglês *Chief Risk Officer*), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que ditam os fundamentos do gerenciamento de riscos, do Apetite de Riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios (a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e responsabilidade de todos pela gestão de risco), os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo Apetite de Risco, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios conhecidos e entendidos, evitando riscos sobre os quais não se tem conhecimento ou nos quais não há vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diferenciação dos riscos, além de priorizar negócios de menos arriscados.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, para oferecer serviços de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando todos os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital exercendo responsabilidades delegadas nestes temas e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que têm o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior. Localmente, o Banco segue as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com destaque para a Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), dentre outros reguladores e normas aplicáveis. No âmbito internacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING segue os padrões definidos pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária, pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados Unidos e pelas regulamentações locais dos países onde está presente. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adere a diretrizes como a *Foreign Account Tax Compliance Act* (FATCA), aos *Principles for Responsible Banking* (PRB) da *United Nations Environment Programme - Finance Initiative* e às Diretrizes para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), destacando alguns exemplos representativos. O Banco também adota práticas alinhadas às normas da *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e às melhores práticas de governança corporativa reconhecidas globalmente.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também conta com governança de identificação e monitoramento de riscos emergentes, que são aqueles recém-identificados com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de governança, a saber:

- 1ª linha de governança: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte são responsáveis diretos por identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos por elas originados.

- 2ª linha de governança: área de riscos, tem como objetivo assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos, definindo parâmetros para o processo de gestão de riscos e para sua supervisão. Tal controle provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

- 3ª linha de governança: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O arcabouço de Apetite de Risco é composto pela Declaração de Apetite de Riscos (RAS - Risk Appetite Statement) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos.

Considerando as diretrizes estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o Apetite de Risco e suas dimensões são fundamentados na seguinte Declaração:

"Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital."

De forma a tangibilizar a RAS, o Apetite de Risco foi segmentado em seis dimensões, cada uma delas composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, para obter uma visão abrangente das nossas exposições sobre os tipos e níveis de risco aceitáveis:

- Capitalização: reflete o nível de proteção do Banco contra perdas significativas que poderiam levar ao descumprimento regulatório ou insolvência. Estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada por meio do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse, e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.

- Liquidez: reflete o nível de proteção do Banco contra um período prolongado de estresse de *funding* que poderia levar à falta de liquidez e eventual falência. Estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.

- Composição dos resultados: tem por objetivo garantir a estabilidade e sustentabilidade dos resultados, restringindo a volatilidade excessiva e evitando concentrações em portfólios e desvios significativos na precificação e nas provisões. Define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e

por risco elevado. Para tanto, monitora indicadores de risco de Crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas, de Mercado e IRRBB, de Subscrição e de Negócios & Rentabilidade. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- Risco operacional: aborda os riscos operacionais que possam comprometer os negócios e a operação do Banco, focando no controle de eventos que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação.

- Reputação: aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito por meio de comportamento ético e observância conservadora das normas regulatórias.

- Clientes: aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

As métricas traduzem a RAS e as dimensões em indicadores monitoráveis, que capturam os principais riscos incorridos pela instituição. Elas são monitoradas periodicamente e reportadas ao nível executivo, ao Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e ao CA, que orientam a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos e alinhados à nossa estratégia.

O Conselho de Administração é o responsável pelo estabelecimento e aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO). A governança do Apetite de Risco está registrada em política interna, estabelecida, revisada e aprovada também pelo CA.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas. O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, avaliando os setores de atividade econômica e os maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

Os modelos de *rating* para grandes empresas incorporam o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) por meio de um questionário, que considera:

- Social: eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum, como condições de trabalho inadequadas e impactos negativos em comunidades locais. A gestão prioriza a proteção dos direitos humanos e a promoção do bem-estar social.

- Ambiental: eventos relacionados à degradação do meio ambiente, biodiversidade e uso excessivo de recursos naturais, como desmatamento, poluição e esgotamento de recursos hídricos. A abordagem busca a conservação ambiental, uso sustentável dos recursos e promoção de práticas ecológicas.

- Climática: engloba (i) a transição para uma economia de baixo carbono, visando à redução ou compensação das emissões de gases de efeito estufa e à preservação de mecanismos naturais de captura desses gases, e (ii) a adaptação a eventos climáticos extremos e alterações ambientais de longo prazo, como tempestades severas, secas prolongadas e elevação do nível do mar.

Com base nessas definições, os clientes são classificados em uma escala de risco socioambiental que varia de Baixo a Muito Alto. Essa classificação é utilizada para eventuais penalizações no *rating*.

Essas informações atuam como suporte ao processo de *rating*, não impactando diretamente o cálculo, exceto nos casos de penalização.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

Em complemento à política de mitigação do risco de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza, nas operações garantidas por imóveis rurais e urbanos, análises específicas quanto aos requisitos ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) para cada tipo de garantia.

Para garantias rurais, são considerados laudos com critérios socioambientais detalhados, incluindo a verificação de conformidade do imóvel com legislações ambientais, *status* do Cadastro Ambiental Rural, existência de passivos ambientais, sobreposições com áreas protegidas, territórios indígenas, quilombolas, assentamentos, sítios arqueológicos, áreas de mineração, além da análise do uso do solo e histórico ambiental. O laudo contempla ainda informações sobre georreferenciamento, regularidade fundiária e indicadores de risco climático, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e a mitigação de riscos socioambientais.

Para garantias urbanas, o laudo de avaliação inclui vistoria técnica e levantamento de indícios de contaminação, análise do entorno quanto à existência de atividades potencialmente poluidoras (indústrias, postos de combustíveis, oficinas, depósitos de resíduos, entre outros), além da consulta a listas públicas oficiais de áreas contaminadas. O laudo ambiental urbano considera ainda o uso atual e pretérito do imóvel, infraestrutura disponível, e diagnóstico de mercado, assegurando que o imóvel não apresenta riscos ambientais relevantes e está em conformidade com as normas urbanísticas e ambientais vigentes.

Esse processo reforça o compromisso do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos princípios ESG, contribuindo para a sustentabilidade das operações e para a mitigação dos riscos de crédito.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (*exposure at default*), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda de crédito esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 10%, 55% e 35%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda de crédito esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

30/09/2026					31/12/2025				
Ativos Financeiros [1]	Perda de Crédito Esperada	Redução/(Aumento) de Perda de Crédito Esperada			Ativos Financeiros [1]	Perda de Crédito Esperada	Redução/(Aumento) de Perda de Crédito Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.639.663	(52.738)	(309)	99	360	1.547.631	(51.313)	(521)	206	637

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

A Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar R$ (2.491) (R$ (1.793) em 31/12/2025).

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

As regras de mudança de estágio consideram, para os segmentos do Varejo e Atacado:

- **Estágio 1 para estágio 2**: atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra os contratos com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto empréstimos imobiliários (60 dias de atraso), devido ao risco da operação.

Independente do atraso, a migração para o estágio 2 ocorre se a PD da operação ou o *rating* do subgrupo econômico, conforme definido para o Varejo e Atacado, respectivamente, ultrapassar o apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- **Estágio 3**: utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3, sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, reestruturação de dívida, medidas judiciais, dentre outros. O instrumento financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

A partir das classificações em estágios, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Instrumentos Financeiros ao Risco de Crédito

	30/09/2026			31/12/2025		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	**2.550.842**	**577.441**	**3.128.283**	**2.382.665**	**497.846**	**2.880.511**
Ao Custo Amortizado	**1.854.142**	**393.056**	**2.247.198**	**1.700.211**	**342.577**	**2.042.788**
Depósitos no Banco Central do Brasil	183.836	-	183.836	167.275	-	167.275
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.763	38.471	61.234	26.394	39.801	66.195
Aplicações no Mercado Aberto	356.193	3.114	359.307	277.940	2.655	280.595
Títulos e Valores Mobiliários	363.345	30.299	393.644	309.312	20.653	329.965
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	809.045	290.739	1.099.784	821.637	262.161	1.083.798
Outros Ativos Financeiros	162.955	36.232	199.187	139.618	24.411	164.029
(-) Provisão para Perda de Crédito Esperada	(43.995)	(5.799)	(49.794)	(41.965)	(7.104)	(49.069)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**64.182**	**79.737**	**143.919**	**61.370**	**71.103**	**132.473**
Títulos e Valores Mobiliários	64.182	79.737	143.919	61.370	71.103	132.473
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**632.518**	**104.648**	**737.166**	**621.084**	**84.166**	**705.250**
Títulos e Valores Mobiliários	600.597	22.638	623.235	603.439	25.335	628.774
Derivativos	29.727	81.999	111.726	14.553	58.831	73.384
Outros Ativos Financeiros	2.194	11	2.205	3.092	-	3.092
Passivos Financeiros - Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	**(2.253)**	**(238)**	**(2.491)**	**(1.619)**	**(174)**	**(1.793)**
Off Balance	**687.793**	**82.991**	**770.784**	**629.007**	**86.862**	**715.869**
Garantias Financeiras	115.417	30.001	145.418	106.456	27.649	134.105
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	572.376	52.990	625.366	522.551	59.213	581.764
Total	**3.236.382**	**660.194**	**3.896.576**	**3.010.053**	**584.534**	**3.594.587**

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras, compromisso de crédito e créditos a liberar representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de crédito (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacada.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

	30/09/2026	%	31/12/2025	%
Pessoas Físicas	**597.157**	**54,3%**	**582.472**	**53,7%**
Pessoas Jurídicas	**502.627**	**45,7%**	**501.326**	**46,3%**
Indústria e Comércio	241.125	21,9%	246.158	22,7%
Serviços	213.649	19,4%	207.447	19,2%
Outros Setores	47.853	4,4%	47.721	4,4%
Total	**1.099.784**	**100,0%**	**1.083.798**	**100,0%**

Demais Ativos Financeiros (1)

	30/09/2026	%	31/12/2025	%
Setor Público	1.065.418	62,9%	954.882	63,1%
Serviços	154.857	9,1%	156.891	10,4%
Financeiras	322.597	19,1%	232.974	15,4%
Outros Setores	150.194	8,9%	167.473	11,1%
Total	**1.693.066**	**100,0%**	**1.512.220**	**100,0%**

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, ao Valor Justo por meio do Resultado e ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

	30/09/2026															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total
Pessoas Físicas	433.541	805	400.413	**834.759**	36.657	-	3.032	**39.689**	29.388	-	29	**29.417**	499.586	805	403.474	**903.865**
Pessoas Jurídicas	362.156	114.274	170.861	**647.291**	10.070	768	314	**11.152**	12.421	3.064	76	**15.561**	384.647	118.106	171.251	**674.004**
Unidades Externas América Latina	198.871	26.238	49.812	**274.921**	9.184	248	819	**10.251**	7.496	21	10	**7.527**	215.551	26.507	50.641	**292.699**
Total	**994.568**	**141.317**	**621.086**	**1.756.971**	**55.911**	**1.016**	**4.165**	**61.092**	**49.305**	**3.085**	**115**	**52.505**	**1.099.784**	**145.418**	**625.366**	**1.870.568**
%	**56,6%**	**8,0%**	**35,4%**	**100,0%**	**91,5%**	**1,7%**	**6,8%**	**100,0%**	**93,9%**	**5,9%**	**0,2%**	**100,0%**	**58,8%**	**7,8%**	**33,4%**	**100,0%**

	31/12/2025															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total	Operações de Crédito	Garantias Financeiras	Compromissos de Crédito	Total
Pessoas Físicas	410.807	902	355.886	**767.595**	34.869	1	3.201	**38.071**	27.550	-	13	**27.563**	473.226	903	359.100	**833.229**
Pessoas Jurídicas	359.265	104.710	165.929	**629.904**	9.746	257	786	**10.789**	11.277	3.541	182	**15.000**	380.288	108.508	166.897	**655.693**
Unidades Externas América Latina	210.945	24.336	54.672	**289.953**	10.329	315	1.070	**11.714**	9.010	43	25	**9.078**	230.284	24.694	55.767	**310.745**
Total	**981.017**	**129.948**	**576.487**	**1.687.452**	**54.944**	**573**	**5.057**	**60.574**	**47.837**	**3.584**	**220**	**51.641**	**1.083.798**	**134.105**	**581.764**	**1.799.667**
%	**58,1%**	**7,7%**	**34,2%**	**100,0%**	**90,7%**	**1,0%**	**8,3%**	**100,0%**	**92,6%**	**7,0%**	**0,4%**	**100,0%**	**60,2%**	**7,5%**	**32,3%**	**100,0%**

Classificação Interna	30/09/2026				31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Baixo	911.528	1.122	-	**912.650**	880.216	377	-	**880.593**
Médio	82.847	20.626	-	**103.473**	99.804	14.135	-	**113.939**
Alto	193	34.163	-	**34.356**	997	40.432	-	**41.429**
Crédito com evento de perda	-	-	49.305	**49.305**	-	-	47.837	**47.837**
Total	**994.568**	**55.911**	**49.305**	**1.099.784**	**981.017**	**54.944**	**47.837**	**1.083.798**
%	**90,4%**	**5,1%**	**4,5%**	**100,0%**	**90,5%**	**5,1%**	**4,4%**	**100,0%**

Demais Ativos Financeiros

	30/09/2026						
	Valor Contábil	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos	**272.180**	**274.684**	**272.180**	**-**	**-**	**-**	**-**
Brasil	192.952	195.065	192.952	-	-	-	-
América Latina	38.903	39.053	38.903	-	-	-	-
Outros Países	40.325	40.566	40.325	-	-	-	-
Títulos Privados	**242.833**	**242.662**	**239.317**	**1.559**	**1.279**	**4.137**	**2.237**
Cédula do Produtor Rural	67.622	69.766	67.622	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	536	533	536	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.494	4.379	4.373	142	120	6	1
Debêntures	117.087	114.734	114.557	930	737	3.136	1.794
Eurobonds e Assemelhados	20.869	20.716	20.642	-	-	669	227
Letras Financeiras	184	184	184	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	24.816	24.334	24.296	423	366	242	153
Outros [(1)]	7.225	8.016	7.107	64	56	84	62
Fundos de Investimento	**18.628**	**18.569**	**18.554**	**88**	**73**	**-**	**-**
Total	**533.641**	**535.915**	**530.051**	**1.647**	**1.352**	**4.137**	**2.237**

1) Contempla Instrumentos Patrimoniais Designados a VJORA que não estão sujeitos a provisão para perda de crédito esperada.

	31/12/2025						
	Valor Contábil	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos	**247.579**	**249.173**	**247.571**	**8**	**8**	**-**	**-**
Brasil	187.441	189.044	187.441	-	-	-	-
América Latina	31.118	31.147	31.118	-	-	-	-
Outros Países	29.020	28.982	29.012	8	8	-	-
Títulos Privados	**202.556**	**197.775**	**196.382**	**4.414**	**3.680**	**4.489**	**2.494**
Cédula do Produtor Rural	68.533	64.774	64.680	2.770	2.521	2.233	1.332
Certificado de Depósito Bancário	230	231	230	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.410	4.352	4.343	78	67	-	-
Debêntures	82.462	80.921	80.761	1.362	895	1.466	806
Eurobonds e Assemelhados	17.558	17.257	17.252	-	-	713	306
Letras Financeiras	384	384	384	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	21.273	21.095	21.068	188	155	77	50
Outros [1]	7.706	8.761	7.664	16	42	-	-
Fundos de Investimento	**9.811**	**9.814**	**9.811**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total	**459.946**	**456.762**	**453.764**	**4.422**	**3.688**	**4.489**	**2.494**

1) Contempla Instrumentos Patrimoniais Designados a VJORA que não estão sujeitos a provisão para perda de crédito esperada.

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nìvel de Risco

30/09/2026					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	420.541	382.629	143.032	734.221	**1.680.423**
Médio	-	3.105	128	426	**3.659**
Alto	-	7.910	759	315	**8.984**
Total	**420.541**	**393.644**	**143.919**	**734.962**	**1.693.066**
%	**24,8%**	**23,3%**	**8,5%**	**43,4%**	**100,0%**

31/12/2025					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	346.790	325.342	132.367	702.526	**1.507.025**
Médio	-	2.061	-	177	**2.238**
Alto	-	2.562	106	289	**2.957**
Total	**346.790**	**329.965**	**132.473**	**702.992**	**1.512.220**
%	**22,9%**	**21,8%**	**8,8%**	**46,5%**	**100,0%**

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado incluem Derivativos no montante de R$ 111.726 (R$ 73.384 em 31/12/2025).

I.IV.III - Garantias de Ativos Financeiros

	30/09/2026				31/12/2025			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	**192.856**	**540.402**	**1.917**	**1.595**	**190.212**	**500.667**	**2.912**	**1.975**
Crédito Pessoal [1]	9.142	45.628	717	550	9.102	40.167	958	828
Veículos [2]	26.538	58.329	996	875	30.321	66.419	1.094	977
Crédito Imobiliário [3]	157.176	436.445	204	170	150.789	394.081	860	170
Pessoas Jurídicas [4]	**205.626**	**615.315**	**77.946**	**73.048**	**180.843**	**556.310**	**83.034**	**75.174**
Unidades Externas América Latina [4]	**206.804**	**390.756**	**21.862**	**6.693**	**196.787**	**390.985**	**13.884**	**5.695**
Total	**605.286**	**1.546.473**	**101.725**	**81.336**	**567.842**	**1.447.962**	**99.830**	**82.844**

1) Geralmente requer garantias financeiras.
2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.
3) Os próprios imóveis são dados em garantia.
4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento financeiro, R$ 538.191 (R$ 550.231 em 31/12/2025) representam empréstimos sem garantias.

I.IV.IV - Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c V.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R$ 863 (R$ 474 de 01/01 a 30/09/2025).

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias *(commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/17 e Resolução BCB nº 111/21 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).

- *Stop Loss/Max Drawdown*: métricas que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.

- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado (*"MtM – Mark to Market"*).

- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- ΔNII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.I - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O *VaR* é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o *VaR* é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o *VaR* final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

	VaR Total (Simulação Histórica) [1]							
	30/09/2026				31/12/2025			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.684	1.316	2.185	1.683	1.303	1.028	1.974	1.376
Moedas	61	31	115	83	40	22	97	51
Ações	44	33	57	47	45	36	89	46
Commodities	41	17	65	48	30	10	67	40
Efeito de Diversificação	-	-	-	(384)	-	-	-	(385)
Risco Total	**1.501**	**1.076**	**1.997**	**1.477**	**1.085**	**777**	**1.744**	**1.128**

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	30/09/2026						31/12/2025					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	**727.034**	**491.355**	**324.713**	**1.032.426**	**379.461**	**2.954.989**	**559.569**	**474.979**	**324.977**	**995.761**	**386.781**	**2.742.067**
Ao Custo Amortizado	**626.457**	**422.164**	**214.377**	**606.580**	**204.326**	**2.073.904**	**534.045**	**422.780**	**230.622**	**540.365**	**176.532**	**1.904.344**
Depósitos no Banco Central do Brasil	163.857	-	-	-	-	163.857	146.283	-	-	-	-	146.283
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	37.633	9.216	9.680	4.705	-	61.234	42.901	8.817	7.927	6.543	7	66.195
Aplicações no Mercado Aberto	258.432	100.601	-	24	250	359.307	179.964	85.646	7.927	6.602	456	280.595
Títulos e Valores Mobiliários	10.408	21.943	21.239	246.368	89.764	389.722	9.610	31.094	32.879	187.985	65.905	327.473
Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro	156.127	290.404	183.458	355.483	114.312	1.099.784	155.287	297.223	181.889	339.235	110.164	1.083.798
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**5.950**	**12.857**	**19.644**	**73.153**	**32.315**	**143.919**	**7.532**	**11.521**	**23.676**	**65.425**	**24.319**	**132.473**
Ao Valor Justo por meio do Resultado	**94.627**	**56.334**	**90.692**	**352.693**	**142.820**	**737.166**	**17.992**	**40.678**	**70.679**	**389.971**	**185.930**	**705.250**
Títulos e Valores Mobiliários	75.653	33.507	81.097	307.505	125.473	623.235	6.661	30.904	60.564	356.538	174.107	628.774
Derivativos	18.957	22.569	9.523	43.340	17.337	111.726	11.301	9.750	8.311	32.421	11.601	73.384
Outros Ativos Financeiros	17	258	72	1.848	10	2.205	30	24	1.804	1.012	222	3.092
Passivos Financeiros	**773.657**	**186.333**	**140.395**	**512.336**	**725.616**	**2.338.337**	**746.216**	**232.628**	**153.323**	**902.936**	**150.635**	**2.185.738**
Ao Custo Amortizado	**753.951**	**166.489**	**133.032**	**469.138**	**709.872**	**2.232.482**	**734.808**	**222.355**	**146.134**	**870.770**	**140.225**	**2.114.292**
Depósitos	359.294	53.001	25.954	166.537	557.536	1.162.322	378.615	90.880	57.871	567.747	19.369	1.114.482
Captação no Mercado Aberto	366.480	21.982	3.477	45.443	48.524	485.906	329.271	31.537	2.500	35.140	36.159	434.607
Recursos de Mercados Interbancários	25.112	85.218	96.957	190.080	13.636	411.003	25.455	96.811	77.530	199.063	7.311	406.170
Recursos de Mercados Institucionais	2.433	5.855	6.176	63.531	90.176	168.171	908	2.747	7.768	65.385	77.386	154.194
Outros Passivos Financeiros	632	433	468	3.547	-	5.080	559	380	465	3.435	-	4.839
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	**19.706**	**19.844**	**7.363**	**43.198**	**15.744**	**105.855**	**11.408**	**10.273**	**7.189**	**32.166**	**10.410**	**71.446**
Derivativos	19.691	19.716	7.345	42.655	15.306	104.713	11.408	10.199	6.988	32.049	9.116	69.760
Notas Estruturadas	-	-	-	5	57	62	-	-	-	-	57	57
Outros Passivos Financeiros	15	128	18	538	381	1.080	-	74	201	117	1.237	1.629
Diferença Ativo / Passivo [1]	**(46.623)**	**305.022**	**184.318**	**520.090**	**(346.155)**	**616.652**	**(186.647)**	**242.351**	**171.654**	**92.825**	**236.146**	**556.329**
Diferença Acumulada	**(46.623)**	**258.399**	**442.717**	**962.807**	**616.652**		**(186.647)**	**55.704**	**227.358**	**320.183**	**556.329**	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(1,6)%	8,7%	15,0%	32,6%	20,9%		(6,8)%	2,0%	8,3%	11,7%	20,3%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

II.I.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge)*. A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.I – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.I.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e, também, por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.

- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 75,3%, ou R$ 1.311.265 - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à prazo e recursos de mercados interbancários - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/09/2026			31/12/2025		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	**1.078.462**	**1.162.322**		**1.011.751**	**1.114.482**	
Recursos à Vista	131.299	131.299	7,5%	135.383	135.383	8,1%
Recursos de Poupança	169.378	169.378	9,7%	177.305	177.305	10,6%
Recursos a Prazo (1)	775.333	854.088	49,0%	698.034	789.643	47,1%
Outros Recursos	2.452	7.557	0,4%	1.029	12.151	0,7%
Recursos de Mercados Interbancários (1)	230.231	411.003	23,7%	284.186	406.170	24,3%
Recursos de Emissão Própria (2)	-	2	-	-	2	-
Recursos de Mercados Institucionais	2.572	168.171	9,7%	1.048	154.194	9,2%
Total	**1.311.265**	**1.741.498**	**100,0%**	**1.296.985**	**1.674.848**	**100,0%**

1) Considerado como data de liquidação o período mais próximo no qual o cliente tem a possibilidade de saque dos recursos.
2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA) que totalizaram R$ 418.067 na média do período, compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa totalizaram R$ 203.157 na média do período, compostas principalmente por captações de varejo, atacado, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

O LCR na média do período é de 205,8% (215,0% em 31/12/2025) acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) que totalizaram R$ 1.576.506 no período compostos principalmente por capital, captações do varejo e do atacado. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) totalizaram R$ 1.274.034 no período, compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes de atacado, de varejo, governos centrais e operações com bancos centrais.

O NSFR no fechamento do período é de 123,7% (124,8% em 31/12/2025), acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo, de acordo com a métrica.

Os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/09/2026					31/12/2025				
Passivos Financeiros	**0 - 30**	**31 - 365**	**366 - 720**	**Acima de 720 dias**	**Total**	**0 - 30**	**31 - 365**	**366 - 720**	**Acima de 720 dias**	**Total**
Depósitos	**1.078.462**	**57.001**	**16.925**	**10.517**	**1.162.905**	**1.011.753**	**82.363**	**11.753**	**11.083**	**1.116.952**
De Poupança	169.378	-	-	-	169.378	177.305	-	-	-	177.305
Interfinanceiros	618	5.148	-	-	5.766	410	10.602	824	2	11.838
A Prazo	775.333	51.853	16.925	10.517	854.628	698.034	71.761	10.929	11.081	791.805
À Vista	131.299	-	-	-	131.299	135.383	-	-	-	135.383
Outros Depósitos	1.834	-	-	-	1.834	621	-	-	-	621
Depósitos no Banco Central do Brasil	**(170.366)**	**(8.835)**	**(2.853)**	**(1.782)**	**(183.836)**	**(152.376)**	**(11.403)**	**(1.737)**	**(1.759)**	**(167.275)**
De Poupança	(21.246)	-	-	-	(21.246)	(22.349)	-	-	-	(22.349)
A Prazo	(129.141)	(8.835)	(2.853)	(1.782)	(142.611)	(109.035)	(11.403)	(1.737)	(1.759)	(123.934)
À Vista	(19.979)	-	-	-	(19.979)	(20.992)	-	-	-	(20.992)
Captações no Mercado Aberto	**460.018**	**6.925**	**9.903**	**218.953**	**695.799**	**351.460**	**34.833**	**2.639**	**151.901**	**540.833**
Títulos Públicos	338.162	4.954	9.903	218.953	571.972	283.969	12.024	2.639	151.898	450.530
Títulos Privados	54.891	-	-	-	54.891	34.569	22.636	-	3	57.208
Exterior	66.965	1.971	-	-	68.936	32.922	173	-	-	33.095
Recursos de Mercados Interbancários	**230.231**	**59.513**	**53.922**	**82.745**	**426.411**	**284.186**	**60.270**	**39.307**	**52.411**	**436.174**
Recursos de Mercados Institucionais	**2.572**	**9.975**	**66.684**	**104.807**	**184.038**	**1.048**	**11.324**	**69.055**	**92.451**	**173.878**
Derivativos	**19.691**	**27.061**	**11.780**	**46.181**	**104.713**	**11.408**	**17.187**	**12.023**	**29.142**	**69.760**
Termo	14.396	1.079	128	82	15.685	3.203	1.033	119	26	4.381
Opções	556	3.456	1.638	2.766	8.416	513	3.951	1.496	2.442	8.402
Swaps	531	10.035	8.543	41.935	61.044	5.078	6.262	8.601	25.512	45.453
Demais Derivativos	4.208	12.491	1.471	1.398	19.568	2.614	5.941	1.807	1.162	11.524
Outros Passivos Financeiros	**15**	**146**	**538**	**381**	**1.080**	**-**	**275**	**117**	**1.237**	**1.629**
Total Passivos Financeiros	**1.620.623**	**151.786**	**156.899**	**461.802**	**2.391.110**	**1.507.479**	**194.849**	**133.157**	**336.466**	**2.171.951**

Compromissos *Off Balance*	Nota	30/09/2026					31/12/2025				
		0 - 30	**31 - 365**	**366 - 720**	**Acima de 720 dias**	**Total**	**0 - 30**	**31 - 365**	**366 - 720**	**Acima de 720 dias**	**Total**
Garantias Financeiras		3.900	56.892	27.529	57.097	**145.418**	4.170	49.367	25.903	54.665	**134.105**
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar		398.884	61.738	12.904	151.840	**625.366**	274.961	60.573	17.518	228.712	**581.764**
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13, 14	-	-	-	-	**-**	-	-	-	1	**1**
Total		**402.784**	**118.630**	**40.433**	**208.937**	**770.784**	**279.131**	**109.940**	**43.421**	**283.378**	**715.870**

IV - Riscos Emergentes

São aqueles recém identificados e com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Uma vez identificados tais riscos passam a ser monitorados e reavaliados anualmente ou sob demanda, até o momento em que deixem de representar um risco ou até que possam ser adequadamente mensurados, sendo que neste caso passam então a seguir as demais etapas do gerenciamento de riscos.

Este processo é assegurado pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos procedimentos de gestão de riscos. Podem ser citados como exemplo os riscos Geopolítico, Climático e Cibernético, que têm ou já tiveram aspectos considerados como riscos emergentes.

V - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, podendo impactar a perenidade dos nossos negócios, a resiliência dos nossos ativos e a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos, em alinhamento às políticas corporativas aplicáveis.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de primeira linha, representadas pelos negócios, realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas como no time de Crédito. Além disso, áreas de apoio aos negócios como Sustentabilidade e Jurídico Institucional também contam com times especializados, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. As áreas de segunda linha, como Riscos SAC e Controles Internos dão suporte e asseguram a adequada governança das atividades das áreas de negócios e de crédito. Na terceira linha, a Auditoria Interna atua de maneira independente, realizando avaliações da gestão dos riscos, controles e governança. A instituição conta com procedimentos específicos para a gestão dos riscos SAC em sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), nos riscos tradicionais como crédito, investimentos e controladas chave. Esses procedimentos foram desenvolvidos e implementados com base nos princípios de relevância e proporcionalidade e incluem desde a verificação de informações em bases públicas aplicáveis para clientes e fornecedores até a análise individualizada aprofundada para alguns clientes, a depender do segmento ou tipo de produto.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como sobre produtos, operações e serviços que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

Considerando a relevância do risco climático, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua alinhado às suas recomendações.

Além disso, a instituição mensura a sensibilidade do seu portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, que categoriza clientes e setores considerando tanto os riscos físicos (decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, da temperatura e eventos

climáticos extremos) quanto os de transição (resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação).

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhadas aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2025 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/09/2026	31/12/2025
Capital Regulamentar		
Capital Principal	206.009	185.595
Nível I	230.718	208.161
Patrimônio de Referência (PR)	251.266	228.589
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		
RWA Total	1.626.445	1.505.475
Capital Regulamentar como Proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	12,7%	12,3%
Índice de Nível I (%)	14,2%	13,8%
Índice de Basileia	15,4%	15,2%
Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%	0,1%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,6%	3,6%

Em 30/09/2026, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R$ 23.745 (R$ 21.543 em 31/12/2025) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R$ 19.716 (R$ 19.034 em 31/12/2025).

O Índice de Basileia atingiu 15,4% em 30/09/2026, aumento de 0,2 p.p. em relação ao apurado em 31/12/2025. O crescimento do índice reflete principalmente o resultado do período e a emissão de dívidas subordinadas perpétuas, efeitos parcialmente compensados pelo pagamento de juros sobre o capital próprio e pelo crescimento do RWA.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R$ 121.150 (R$ 108.151 em 31/12/2025), superior ao ACP de R$ 57.895 (R$ 53.686 em 31/12/2025), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/09/2026, o Índice de Imobilização atingiu 18,1% (19,4% em 31/12/2025) apresentando uma folga de R$ 80.123 (R$ 69.887 em 31/12/2025).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.

- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo BACEN.

- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.

- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo BACEN.

- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/09/2026	31/12/2025
Risco de crédito em sentido estrito	**1.235.327**	**1.199.103**
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.153.283	1.119.760
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	82.044	79.343
Risco de crédito de contraparte (CCR)	**42.380**	**29.789**
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	33.430	20.340
Do qual: mediante demais abordagens	8.950	9.449
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	**4.809**	**6.433**
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	**-**	**-**
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	**726**	**1.109**
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	**14.778**	**12.838**
Risco de mercado	**60.865**	**50.248**
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	74.457	61.438
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	43.053	30.685
Risco operacional	**190.307**	**143.006**
Risco de pagamentos (RWA_{SP})	**NA**	**NA**
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	**77.253**	**62.949**
Total	**1.626.445**	**1.505.475**

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução CMN nº 5.187/24, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática.

Já o Plano de Saída Organizada é composto por um conjunto de medidas adotadas ou determinadas pelo BACEN quando constatada a inviabilidade ou a perspectiva de inviabilidade da instituição, com o objetivo de mitigar danos à estabilidade do Sistema Financeiro Nacional, do Sistema de Pagamentos Brasileiro ou à economia real decorrentes da sua descontinuidade.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN nº 4.557/17.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir e estabelecer as diretrizes para a administração dos recursos provenientes dos contratos de seguro e previdência privada, com objetivo de rentabilidade a longo prazo, e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos.

II - Risco de Subscrição

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação dos produtos que podem afetar adversamente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING os quais podem se materializar de formas diferentes, a depender do produto ofertado:

(i) Seguro: resulta da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.

(ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas estimativas de fluxo de caixa futuro.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

II.I Concentrações de Risco

As operações de seguro e previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principalmente relacionadas a cobertura de morte e sobrevivência.

II.II - Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Premissas	Impacto no Resultado		Impacto no Patrimônio Líquido	
	Seguros	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada
Taxa de Desconto				
Acréscimo de 0,5 p.p.	-	(44)	54	432
Decréscimo de 0,5 p.p.	-	41	(59)	(466)
Tábua Biométrica				
Acréscimo de 5%	(13)	41	-	-
Decréscimo de 5%	13	(43)	-	-
Sinistralidade				
Acréscimo de 5%	(31)	-	-	-
Decréscimo de 5%	31	-	-	-

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguro e previdência privada é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, o fluxo de recebimentos gerado pelas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta as características dos seus passivos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações.

Abaixo é apresentada uma análise de vencimento de fluxos de caixa futuros descontados estimados dos contratos de seguro e previdência privada, considerando premissas de entradas, saídas e taxas de desconto (nota 27c):

Prazo	30/09/2026			31/12/2025		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	(719)	12.923	12.204	(519)	12.001	11.482
2 anos	(425)	13.644	13.219	(342)	12.553	12.211
3 anos	(285)	14.173	13.888	(223)	12.926	12.703
4 anos	(144)	14.509	14.365	(104)	13.177	13.073
5 anos	(14)	14.649	14.635	7	13.281	13.288
Acima de 5 anos	1.078	285.709	286.787	1.075	257.752	258.827
Total [(1)]	**(509)**	**355.607**	**355.098**	**(106)**	**321.690**	**321.584**

1) Referem-se às (entradas) e saídas dos fluxos de caixa relacionados aos contratos de seguro e previdência privada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém R$ 377.114 (R$ 343.066 em 31/12/2025) referente a valores para pagamento à vista, que representam as contribuições realizadas pelos segurados que podem ser resgatados a qualquer momento. Todos esses valores referem-se a contratos emitidos que são passivos, sendo que nenhum grupo de contratos estava na posição ativa no período.

IV - Risco de Crédito

O risco de crédito decorrente dos prêmios dos contratos de seguro não são materiais, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes são cancelados com 90 dias.

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

A contratação do resseguro é submetida a avaliação do risco de crédito do ressegurador e os limites operacionais para sua realização, sendo realizado acompanhamento durante a vigência para identificação de sinais de deterioração que acarretem mudanças das análises realizadas.

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo com o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BACEN (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido [6]	
	01/01 a 30/09/2026	01/01 a 30/09/2025	30/09/2026	31/12/2025
ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP	**35.129**	**34.011**	**218.927**	**195.980**
Perda de Crédito Esperada - Operação de Crédito, Arrendamento e Demais Ativos Financeiros [1]	(53)	546	1.459	1.507
Classificação de Ativos Financeiros [2]	(28)	1.075	139	(1.021)
Baixa de Ativos Financeiros [3]	-	(1.453)	-	-
Reconhecimento de Ágios [4]	265	512	6.145	6.138
Derivativos utilizados como Instrumentos de *Hedge* Contábil [5]	(692)	(1.120)	602	979
Outros	1.221	(621)	1.998	918
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS	**35.842**	**32.950**	**229.270**	**204.501**

1) Diferenças normativas no BRGAAP para apuração da perda de crédito esperada, como pisos mínimos para operações inadimplentes há mais de 90 dias e para renegociações de créditos que estavam baixadas.
2) Diferença na classificação de ativos financeiros entre BRGAAP e IFRS, que trazem impactos na mensuração destes instrumentos quando reconhecidos ao valor justo.
3) Em 2025, houve a equalização na estimativa de baixa de ativos financeiros, gerando efeito no resultado do IFRS.
4) Diferença normativa no BRGAAP, o qual requer a amortização do ágio pelo prazo estabelecido em laudo externo para o retorno da rentabilidade futura e, no IFRS não há amortização de ágio.
5) Diferenças normativas na designação de estruturas de *hedge* contábil entre o BRGAAP e IFRS.
6) Com a adoção do *amendment* da IFRS 9 (nota 2bI) revisamos a apresentação das rubricas da conciliação e, para melhor comparabilidade, os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

b) Reforma Tributária do Consumo no Brasil

As Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026 instituíram o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), bem como estabeleceram as regras gerais aplicáveis à sua administração, fiscalização, arrecadação e repartição das respectivas receitas.

O IBS e a CBS substituirão, de forma gradual, os seguintes tributos: Imposto Programa de Integração Social (PIS/Pasep), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Operações Financeiras – Seguros (IOF-Seguros), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Esses tributos serão descontinuados ao longo do período de implementação da Reforma Tributária.

O novo sistema de tributação do consumo estrutura-se em três regimes de incidência: Regime Geral, Regime Específico e Regime Diferenciado. Entre os principais avanços da nova legislação destacam-se a adoção da não cumulatividade plena, o creditamento ao longo de toda a cadeia de consumo, a racionalização das alíquotas e a definição da base de incidência a partir do preço líquido de tributos.

Os serviços financeiros enquadram-se no Regime Específico e estarão sujeitos à incidência do IBS e da CBS a partir de 1º de janeiro de 2027, com alíquota inicial estimada em 10,85%, e previsão de elevação gradual até atingir 12,50% em 2033.

Os potenciais impactos decorrentes da implementação da nova sistemática tributária encontram-se em fase de avaliação e deverão ser concluídos até a data de entrada em vigor da legislação.

Nota 34 - Eventos Subsequentes

Aquisição da NeoSpace A.I. Technologies Ltda.

Em 23 de outubro de 2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações para a aquisição da totalidade das ações da NeoSpace A.I. Technologies Ltda. (NeoSpace). A NeoSpace é uma startup brasileira de inteligência artificial especializada no desenvolvimento de grandes modelos fundacionais de dados. A gestão e a condução dos negócios da NeoSpace continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a equipe da NeoSpace será mantida, assegurando a continuidade de suas atividades e operações.

O preço a ser pago pela aquisição será de R$ 2.925, sendo uma parcela devida no fechamento da operação e as demais de forma diferida ao longo de cinco anos, sujeito a determinadas condições. As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344-902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 **Companhia Aberta** **NIRE 35300010230**

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em IFRS relativas a 30/09/2026.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia e d) são responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção da adequada estrutura de controles internos e avaliação da efetividade dessas estruturas para a elaboração das demonstrações contábeis.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 03/11/2026 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores).

Este arquivo contém:

. Relatório do Auditor Independente;

. Relatório da Administração;

. Balanço Patrimonial;

. Demonstração do Resultado;

. Demonstração do Resultado Abrangente;

. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;

. Demonstração dos Fluxos de Caixa;

. Demonstração do Valor Adicionado;

. Notas Explicativas.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Fabiana Palazzo Barbosa
Contadora